

BOLETIM DA

SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Semestral - 2020 - Nº **77**

ISSN 0037-8704



- 95 anos da SNB
- XXIII Congresso Brasileiro de Numismática
- As cédulas de propaganda brasileiras
- Cruz de Katanga
- Medalha "Educação de Geração para Geração"
- As medalhas contam a história do Brasil
- O Carimbo Integralista
- Comerciantes numismáticos em Lima
- O mais jovem associado da SNB

Associados Remidos Mantenedores

Ademar Leal Lisboa
André Luiz Cortese Leigo
Angelo Lima
Arnaldo Sergio Mello Lima
Bernd Kohl
Carlito Cedrim da Silva
Eduardo Antonio Seabra
Enio Garletti
Errol Gomes Romer
Francisco Felizola Salmito
Francisco José Coutinho Paes
Geraldo Sílvio Acerbi
Gilberto Fernando Tenor
Gilberto Manca
Gilmar Divino da Silva
Israel Miedzigorski
João Alfredo Castelo Branco
João Maria Afonso B. Guimarães
João Renato Ferreira Costa
José Alberto Perugini
José Alexandre Mattar
Luciano Borges Junqueira
Luiz Felipe Proost de Souza
Marco Antonio Kroggel Sá
Marcos Lívio Prestes B. Teixeira
Najun Azario Flato Tuner
Newton Makoto Oda
Oswaldo Martins Rodrigues Jr.
Otávio Anze
Peter Last
Ricardo Leandro Dias
Sylvio Carlos Gomes
Walter José Verzoni
Werner Schmutzler

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

ISSN 0037-8704



Semestral - Nº 77 - 2020

Março 2020



SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Fundada em 1924

Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br

DIRETORIA BIÊNIO 2019/2020

Rubens Marques de Henriques Silva
Presidente

Alexandre Antonio Ferreira Barbosa
Vice-Presidente

Ismael Toledo Júnior
Diretor Financeiro

Hélio César Xavier
Diretor Administrativo

Daniel Hcristos Leptokarydis
Diretor Técnico

Salvador Antonio Portela
Diretor Curador

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari
Diretor Social e de Divulgação

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA | Semestral | Nº 77, 2020

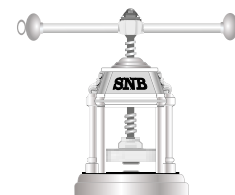
Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari Editor

Edil Gomes Arte e Diagramação

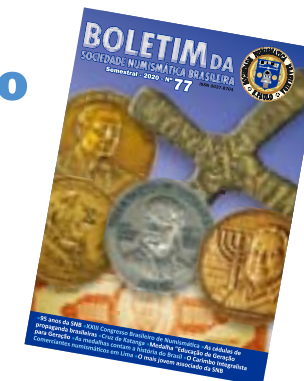
Mundial Gráfica Impressão

O teor dos artigos publicados na Revista Numismática Brasileira é de inteira responsabilidade de seus autores. Os artigos enviados para publicação, deverão ser de caráter numismático, observadas as normas no final deste volume. Permite-se a reprodução de partes dos textos mediante referência bibliográfica da fonte.

Capa impressa em Couchê Fosco 300g. com laminação fosca. Miolo impresso em Couchê fosco 115g.



Sumário



- 07 Palavras do Presidente
- 08 Palavras do Editor
- 09 **Os 95 anos da SNB e o XXIII Congresso Brasileiro de Numismática**
Bruno Pellizzari
- 21 **As cédulas de propaganda brasileiras**
Goulart Gomes
- 41 **Cruz de Katanga**
Reynaldo Mobaid
- 51 **Medalha “Educação de Geração para Geração”**
Gilbert Maier
- 54 **As Medalhas contam a história do Brasil**
Cláudio Amato
- 57 **O Carimbo Integralista**
Lucas Hendricus Andrade Van den Boomen
- 62 **Comerciantes numismáticos em Lima**
Oswaldo M. Rodrigues Jr. / Cesar Corrales-López
- 70 **O mais jovem associado da SNB**
Bruno Pellizzari
- 74 Notícias da SNB
- 87 Livros que a SNB recomenda
- 91 Outros itens disponíveis na secretaria da SNB
- 92 Notas informativas
- 98 Calendário de eventos
- 99 XXIV Congresso Brasileiro de Numismática
- 100 Apoiadores



SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP
Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004
e-mail:snb@snb.org.br

MISSÃO

Atender aos anseios dos associados, na promoção da numismática no Brasil, com ética, responsabilidade e dentro dos preceitos estatutários.

VISÃO

Ser o principal referencial da cultura numismática no Brasil

VALORES

A SNB valoriza:

- A - Satisfação dos associados;**
- B - Ética nos seus atos e relacionamentos;**
- C - Competência profissional;**
- D - Integração entre associações;**
- E - Respeito a todas as “Partes interessadas”.**

Palavras do Presidente



Caros amigos associados

Este é nosso betim de no. 77, que tem por objetivo nos atualizar, trazer ao conhecimento de todos, pesquisas e artigos Numismáticos e de outras áreas que possam a vir enriquecer nosso conhecimento.

A Sociedade Numismática Brasileira conta com numismatas apaixonados por cédulas, moedas e medalhas e que compartilham suas experiências e conhecimento, não só nos eventos especiais, mas também em reuniões semanais, tornando nosso convívio em satisfação geral de todos.

Que essa leitura possa ser o caminho, que outros tantos, em seu anonimato, encontrem para expressão e compartilhamento de suas experiências e conhecimento.

Fica aqui nosso convite, para que enviem artigos e materiais que elevem nossa numismática.

Rubens Marques de Henriques Silva
Presidente da Sociedade Numismática Brasileira

Palavras do Editor

Caros amigos associados



A Sociedade Numismática Brasileira orgulhosamente chega aos seus 96 anos de fundação e durante esses quase 100 anos de existência publicamos mais de uma centena de livros, boletins, catálogos e pesquisas. Isso demonstra que estamos sempre buscando cumprir da maneira mais satisfatória possível o nosso papel de promover a Numismática.

O primeiro volume do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira foi publicado em 1959 e era editado por nosso Secretário, César Ferrari, que capitaneou nossa publicação por quase 10 anos. Mais de 70 anos depois, chegamos ao nosso boletim de Nº 77, com muitas novidades em relação aos números anteriores.

Com o objetivo de publicarmos dois volumes por ano, voltamos com as publicidades. Para esse primeiro volume com publicidades agradecemos aos nossos associados comerciantes que apoiaram essa ideia e vão nos ajudar a garantir que todos os associados recebam uma publicação semestralmente. Também retomamos a sessão de livros que a SNB recomenda e expomos os materiais que temos disponíveis em nossa secretaria.

Uma das maiores novidades dessa edição é que agora passamos a contar com número ISSN 0037-8704, que é um código numérico que constitui um identificador único para revistas e periódicos e fará com que nossa publicação tenha uma maior visibilidade e que os artigos publicados nela possam ser incluídos em currículos acadêmicos, como o Lattes.

Convidamos a todos os associados e interessados para enviarem suas pesquisas para a SNB, que irá publica-las no Boletim ou na Revista Numismática Brasileira. Nossas publicações são feitas com a colaboração de todos. Mostre este Boletim a seus amigos que gostem do tema e incentive-os a se associarem.

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari

Diretor Social e de Divulgação da SNB
Editor do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira
Coordenador da Revista Numismática Brasileira



Os 95 anos da SNB e o XXIII Congresso Brasileiro de Numismática

Bruno Pellizzari¹

Em 2019 a Sociedade Numismática Brasileira chegou aos seus 95 anos e na data da publicação desse boletim, já terá completado o seu nonagésimo sexto aniversário. A SNB foi fundada no dia 19 de janeiro de 1924, em São Paulo, com a presença de poucos colecionadores. Hoje, conta com outras associações similares e um grupo bem maior de colecionadores no Brasil e no exterior.

Sua criação se deu em virtude da formação de uma seção de numismática por alguns associados da Sociedade Philatélica Paulista, em



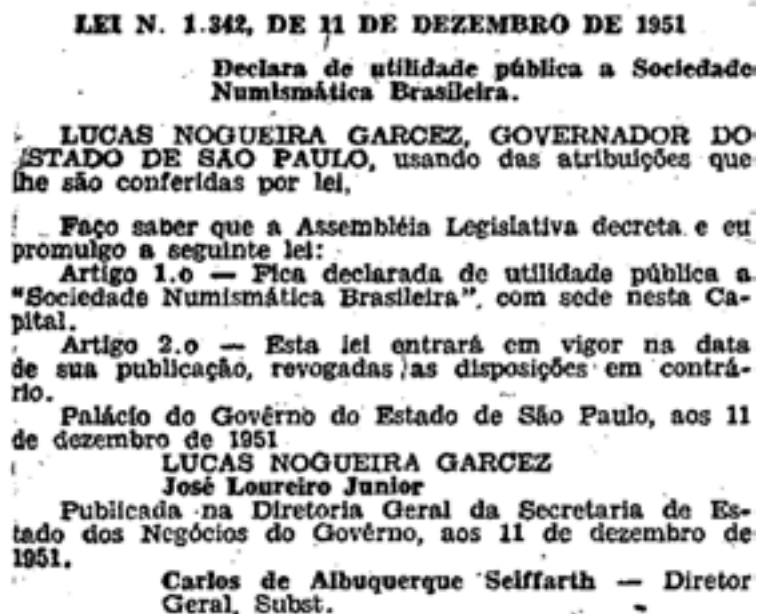
Placa feita em homenagem aos 95 anos da SNB e fixada na sede social

¹Diretor Social e de Divulgação da Sociedade Numismática Brasileira. Coordenador da Revista Numismática Brasileira. Advogado. Sócio proprietário da Tenor & Pellizzari Leilões. Mestrando em Direito na Sociedade da Informação pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU.

1923. As reuniões eram realizadas na sede da SPP. Esse grupo inicial evoluiu e se transformou, em 1924, na Sociedade Numismática Brasileira.

Seus sócios fundadores são: Agostinho Pardini, Raul Whitaker, Arthur Matins Passos, Humberto Pereira dos Santos, Carlos Bezerra de Miranda, José Vieira da Costa Valente, Francisco de Salles Collete, Carlos de Almeida Braga, Zuinglio Homem de Melo, Vicente Scandura, Octavio Braga, Christiano Ferraz e Octavio Braga.

A SNB é uma entidade civil, sem fins lucrativos, mantida por seu corpo de associados. Tendo como finalidade exclusiva a promoção e desenvolvimento da Numismática. Foi reconhecida de utilidade pública em 1951, por meio da Lei Estadual nº 1.342 de 11 de dezembro de 1951 e está inscrita no Ministério da Cultura sob o nº 35.002.588/87-41. Conta com uma sede própria de 320 m² no centro de São Paulo, onde estão seu museu numismático e sua biblioteca, uma das maiores da América Latina, com mais de 3.000 exemplares.



Publicação do Diário Oficial - Executivo, 12/12/1951, p.1

Desde a fundação, a sede já mudou de local diversas vezes. Antes da fundação as reuniões ocorriam, às quintas-feiras, na Sociedade Philatélica Paulista, onde eram permutados exemplares e discutidos e estudados os assuntos relacionados a numismática. A fundação da SNB ocorre no consultório do Dr. Raul Whitaker, na Rua São Bento, nº 33, em São Paulo, onde as próximas reuniões também ocorrerão.

Após as primeiras reuniões serem feitas no consultório do sócio fundador, Dr. Raul Whitaker, é feito um convite pelo Dr. Affonso de Freitas, presidente do Instituto Histórico e Geographico de São Paulo, para que as reuniões passem a acontecer no Instituto. Tal convite é aceito até que ocasião mais propícia permitisse ter uma sede própria.

A sede é transferida para a Rua São Bento, mas dado o pequeno número de numismatas na Capital e menor ainda o número dos contribuintes e frequentadores, a situação financeira é angustiante e decide-se pela mudança para o consultório do então presidente, Dr. Arthur Martins Passos. As reuniões ocorrem por pouco mais de dois anos no consultório. Luta-se pela conservação da SNB, que na época possuía 20 associados.

Em 1930, com o retorno de velhos camaradas e a adesão de novos e entusiastas colecionadores, a SNB ressurgiu e transfere sua sede para a Praça João Pessoa, nº 5, em São Paulo, onde opera até 1935.

Em 1935, em virtude do aumento de associados, SNB decide transferir a sua sede para a Rua Benjamin Constant, nº 40 (após nº 158), para um prédio mais amplo e com melhores instalações, correspondendo assim ao seu florescente desenvolvimento e ao notável progresso dos estudos numismáticos em São Paulo. O local escolhido é o nobre edifício do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, onde aluga duas salas. Passa a operar em um edifício onde o exclusivo propósito é cultuar a evolução intelectual paulista.

José Benedito de Moura em 1963 assume como presidente, permanecendo no cargo por 23 anos seguidos. Parte de suas mudanças é a transferência da sede da SNB para a Rua Libero Badaró, nº 488, mesmo endereço comercial de Moura. Sua gestão é marcada pela luta da aqui-

sição de uma sede própria. Tendo realizado a sua promessa em 1979, quando adquire em fevereiro de 1979 um conjunto de 150 m² no Edifício Adelilda, situado na Rua 24 de Maio, nº 247, a poucos passos da Praça da República.



*Realização de uma missa na inauguração da sede, em 1º de dezembro de 1979
(alguns dos presentes na imagem: Padre Antonio Bento Betioli, José Benedito de Moura,
Francisco Florêncio, César Ferrari, Léo Albino Trindade, Geraldo Ferraz,
Hans Freudenthal, José Alcides Barrichello, entre outros)*

Uma ampliação da sede própria ocorre em 1992, na gestão do Presidente Wilson Honorato Rodrigues, que compra o conjunto 22. Assim, a SNB passa a ocupar todo o segundo andar do prédio. Uma nova ampliação ocorre em 2014, na gestão do Presidente Gilberto Fernando Tenor, que adquire o conjunto 32, antes pertencente ao Numismata José Vinícius Vieira do Amaral, responsável por editar várias obras numismáticas em seu tempo de operação.

Atualmente a SNB é proprietária do segundo andar inteiro e do conjunto 32, localizado no terceiro andar do prédio da 24 de Maio. Totalizando uma sede própria de 320 m² no centro de São Paulo.

Durante os seus quase 100 anos também já promoveu 23 congressos de Numismática, além de 2 congressos luso-brasileiros de Numismática.

O 1º congresso promovido pela SNB foi realizado em 1936 e teve patrocínio do Governo do Estado de São Paulo e do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Ocorreu entre os dias 24 de março e 2 de abril, onde anexo ao congresso, foi realizada uma enorme exposição numismática que contou com peças de várias coleções particulares e oficiais, entre elas, peças da coleção Meili.

Durante esses eventos foram realizadas mais de 100 palestras, com a participação de numismatas, colecionadores, pesquisadores e acadêmicos de diversas universidades e faculdades do Brasil e do exterior, contando com a participação de representantes do Brasil, França, Inglaterra, Escócia, Espanha, Uruguai, Portugal, Argentina, Holanda, Estados Unidos, entre outros.

O XXIII Congresso Brasileiro de Numismática, realizado entre os dias 12 a 14 de dezembro de 2019, no Novotel Jaraguá, em São Paulo, teve especial objetivo de promover os estudos numismáticos. Para isso, foram realizadas 16 palestras no evento. A resposta do público foi excelente, que marcou grande presença durante todas as apresentações, com algumas sendo assistidas por mais de 50 pessoas. Outro diferencial desse evento foi a transmissão ao vivo da maioria das apresentações, em nossa página do Facebook. Os vídeos também estarão disponíveis em nosso canal do Youtube, para que todos possam ter acesso ao conteúdo que foi apresentado.

Lista das palestras proferidas:

- **The ANA: discover the past and envision the future** – Steve Ellsworth e Muriel Eymery (American Numismatic Association – EUA)
- **Fabricação pública e privada de papel moeda no Brasil** – Hilton Lucio (SNB)
- **Enigma das falsificações das moedas graduadas** – Helder Silva (Portugal)

- **A história dos meios de pagamento: em um contexto de história, numismática e arte** – Alfredo Gallas e Fernanda Disperati Gallas (Itaú Numismática)
- **As raras e pouco conhecidas moedas de cobre do Brasil** – Enio Garletti (SNP)
- **O colecionismo e a declaração de imposto de renda** – Paulo Kops (SNP)
- **A outra face da medalha: a invisibilidade de grupos sociais na medalhística brasileira** – Goulart Gomes (UFBA)
- **Classificação e graduação de moedas brasileiras: a escala de Sheldon** – Paulo Abreu (SNB)
- **Nova linha de negócios: Bullion de Ouro** – Bernardo Aieta, Luis Augusto Pellegrini e Mario Rodrigues (Casa da Moeda do Brasil e Reserva Metais)
- **Pesquisa acadêmica de Numismática no Brasil** – Oswaldo Martins Rodrigues Jr. (SNB)
- **O dinheiro antes da moeda: formas primitivas do dinheiro, uma leitura antropológica** – Vagner Carvalheiro Porto (USP)
- **A iconografia monetária de Serápis na Numismática Alexandrina: um estudo comparado das representações imagéticas na cunhagem monetária Ptolomaica (305-30 a.C.) e Romana (30 a.C.-192 d.C.)** – Caroline Neiva (UFRJ)
- **Arquitetura nos projetos de cédulas** – Emerson Julião dos Nascimento (SNB)
- **Catawiki Leilões Online: plataforma comercial inspiradora** – Helder Silva (Portugal)
- **Introdução à Numismática** – Gilberto Fernando Tenor (SNB)
- **Os 95 anos da Sociedade Numismática Brasileira** – Bruno Pellizzari (SNB)

É importante destacar também, que durante a abertura do Congresso foram feitas as homenagens para os associados que completaram 25 anos de associação, sendo eles: Abílio Antunes Neto, Aparecido Jannir Salatini, Daniel Hristos Leptokarydis, Humberto Sérgio Pires de Carvalho, João Batista de Carvalho Neto e Rogério Hasemann, e 50 anos de



Dr. Enio Garletti recebendo a homenagem do presidente da SNB Rubens Marques

associação, como foi o caso do Presidente Emérito, Wilson Honorato Rodrigues. Além disso, tivemos a entrega da medalha do Mérito Numismático, que agracia associado que tenha se destacado em seus estudos numismáticos, promovendo assim a numismática.

O homenageado de 2019 foi o Dr. Enio Garletti, que é numismata, associado remido mantenedor da SNB e sócio fundador da SNP. Dedicou-se ao colecionismo numismático desde 1979 e é associado da SNB desde novembro de 1989. Após o colecionismo abrangente de moedas, optou por aprofundar os conhecimentos especificamente às moedas de Cobre do Brasil. É colaborador de diversas revistas numismáticas, tendo publicado vários artigos sobre o assunto nos boletins da Sociedade Numismática Paranaense e da Sociedade Numismática Brasileira. Há 3 anos publicou com o apoio de ambas sociedades mencionadas, o livro “Classificação das Coroas de Cobre do Brasil”, e nos anos seguintes, os dois volumes do “Catálogo das Moedas de Cobre do Brasil”.

Tivemos o lançamento da Revista Numismática Brasileira, nova publicação da SNB, que voltando as suas origens, relançou a revista que

circulou de 1933 a 1954, com um visual moderno, de caráter científico e com a identificação de ISSN 2675-0155 (International Standard Serial Number), que é o Número Internacional Normalizado das Publicações em Série, usado para identificação única de uma publicação em série, aceito internacionalmente.

O primeiro volume possui pesquisas numismáticas envolvendo os 960 réis, manutenção e conservação da coleção, produções acadêmicas de Numismática, moedas de cobre, falsificação monetária e moedas de Israel. Essas pesquisas foram apresentadas no II Coleccionismo em Movimento, evento promovido no Rio de Janeiro, pela SNB e pela Casa da Moeda do Brasil. É editor da RNB o Oswaldo Martins Rodrigues Jr., além de ser coordenada por Bruno Pellizzari e Edil Gomes. Também conta com uma Comissão Editorial nacional e internacional de pesquisadores especializados em Numismática, que fará a análise dos artigos a serem publicados. A publicação será semestral e as regras podem ser consultadas com a secretaria da SNB.



*Lançamento do livro
"Erros em Moedas Brasileiras"*

Também foi lançado o Manual de Erros em Moedas, escrito por Edil Gomes e patrocinado pela Tenor & Pellizzari Leilões. O livro, com 150 páginas, tem como objetivo explicar os diversos erros e anomalias presentes nas moedas brasileiras, abordando os processos de cunhagem e trazendo nomenclaturas internacionalmente conhecidas para a correta classificação dessas peças. Apresenta mais de 200 imagens de anverso e reverso de diversos tipos de peças listadas, onde o colecionador poderá visualizar como essas peças seriam.

Também foi lançado o Manual de Erros em Moedas, escrito por Edil Gomes e patrocinado pela Tenor & Pellizzari Leilões. O livro, com 150 páginas, tem como objetivo explicar os diversos erros e anomalias presentes nas moedas brasileiras, abordando os processos de cunhagem e trazendo nomenclaturas internacionalmente conhecidas para a correta classificação dessas peças.

Como já é tradição, a SNB apresentou a sua medalha comemorativa do ano de 2019, que homenageia a Viscondessa De Cavalcanti. Essa medalha integra a coleção das mais de 35 peças comemorativas feitas pela SNB ao longo dos anos. A homenageada foi escolhida em virtude de seu importante papel no estudo numismático, em especial da medalhística brasileira, que lhe rendeu o título de "mãe da medalhística brasileira". Sua principal contribuição foi a publicação de duas edições do "Catálogo de Medalhas Brasileiras e das Estrangeiras Referentes ao Brasil", com peças pertencentes a sua coleção, em 1900 e em 1910.



*Imagem da medalha lançada e seus respectivos metais
cunhados: prata, bronze e alumínio (prova).*



*Representantes da ANA, Coronel Steve Ellsworth
e Muriel Eymery*

Pela primeira vez participou de nosso congresso a American Numismatic Association, que foi representada por seu Presidente, o Coronel Steve Ellsworth e pela sua Governadora, Muriel Eymery. A ANA é a maior associação numismática do mundo, com mais de 25.000 membros e irá completar 130 anos de existência em

2020. No evento seus representantes proferiram uma palestra, sobre a história da associação e tinham uma mesa no salão de comercialização, onde distribuíram brindes e fizeram uma campanha de associação, com descontos especiais para os participantes do congresso.

Outra importante participação internacional que tivemos em nosso evento foi a da Heritage Auctions, maior empresa de leilões numismáticos do mundo, sediada em Dallas, nos Estados Unidos. Foi representada por seu Vice-Presidente Executivo de Numismática Internacional, Cristiano Bierrenbach, que é brasileiro e já foi diretor da SNB. A Heritage doou um lote especial em benefício da SNB, que foi vendido sob ofertas durante o evento, no qual o vencedor poderia escolher entre duas opções, que era uma passagem ida e volta para Dallas, com hotel incluso, para um tour completo na sede da empresa, ou uma passagem ida e volta para Chicago, hotel incluso, para participar do “Central States Numismatic Show”, um dos maiores eventos numismáticos dos Estados Unidos.



Medalha desenvolvida pela Casa da Moeda, em comemoração aos 325 anos de fundação, cunhada em ouro (.999), com peso de ¼ de oz (7,77 gramas) e quantidade limitada de 325 exemplares

Ainda, tivemos a presença da Casa da Moeda do Brasil, com mesa de comercialização, disponibilizando aos presentes diversas peças feitas pela CMB, entre elas moedas, medalhas, cédulas e souvenirs. Foi feito o lançamento da nova medalha desenvolvida pela Casa da Moeda, em

comemoração aos 325 anos de fundação, cunhada em ouro puro (.999), com peso de ¼ de oz (7,77 gramas) e quantidade limitada de 325 exemplares. Essa medalha inicia uma nova linha de negócios que a CMB pretende explorar, negociando ouro como ativo financeiro. A cerimônia de descaracterização do cunho foi realizada durante a apresentação do novo produto e foi escolhido o Presidente Emérito, Gilberto Tenor, para realizá-la.



Descaracterização do cunho, realizada por Gilberto Tenor.

Um dos momentos mais esperados de todo evento era a venda sob ofertas da Coleção Sabará, que teve 80% de seus 170 lotes vendidos. Somente a 1ª parte foi disponibilizada no congresso. A 2ª parte estará disponível no encontro especial de junho, que será realizado entre os dias 12 e 13 e a 3ª parte no XXIV Congresso Brasileiro de Numismática, que será realizado entre os dias 10 a 12 de dezembro.

A coleção Sabará, composta exclusivamente por moedas de ouro, foi formada na segunda metade do século XX por um grande estudioso da numária brasileira. Apaixonado pela arte brasileira, adquiriu as primeiras moedas no final dos anos 50 e logo de início optou em adquirir sempre as peças de melhor qualidade que se apresentavam no mercado.

Ao longo dos anos foi melhorando aquilo que parecia ser impossível de ser melhorado, chegando a uma marca impressionante de praticamente 99% de moedas sem circulação. Foi denominada Sabará para homena-

gear uma das mais antigas Casas de Fundição de ouro em Minas Gerais, criadas para arrecadação do Quinto, o imposto devido à Coroa Portuguesa pela extração desse rico minério e produziu uma série de barras de extrema raridade.

Para encerrar os principais acontecimentos de nosso congresso, tivemos 4 exposições numismáticas durante o evento. Uma delas foi sobre falsificação monetária na Bahia, realizada por Bruno Pellizzari, sobre vales impressos particulares e oficiais do início da República e sobre a Viscondessa De Cavalcanti, ambas realizadas por Gilberto Tenor, e ainda sobre a série dos cruzados, realizada por Irlei Soares das Neves.



Exposição sobre falsificação monetária na Bahia, realizada por Bruno Pellizzari, com exemplares das moedas de cobre popularmente conhecidas como xem-xem, cédulas do troco de cobre e fac-símiles de documentos da época.



As cédulas de propaganda brasileiras

Goulart Gomes

Não existe um consenso quanto às origens da propaganda no mundo. Alguns pesquisadores querem apontar antigos relatos e registros históricos no Egito, em Roma ou na Grécia, inscritos em paredes e rochas como os primeiros tipos de propaganda, mas é necessário se diferenciar uma inscrição que tem por objetivo perpetuar um fato ou feito histórico, de outra que tem por objetivo propagar, com o intuito de convencer sobre alguma ideia, converter para alguma crença ou vender algum produto ou serviço. Sem dúvida, sempre existiram pregoeiros, tanto aqueles que transitavam pelas ruas oferecendo seus produtos verbalmente, como o mercador que brada a plenos pulmões, nas feiras, as suas ofertas. Assim, tanto os mercadores de Veneza, no século XVI, quanto o feirante nas cidades do interior do Brasil, são propagandistas.

A palavra *propaganda* vem da sua homônima latina, com o significado original de *difundir*. Mas não apenas no sentido de tornar público, mas também com o intuito de sensibilizar, de provocar no receptor da mensagem uma simpatia ou atenção à sua proposta. No ocidente, consideramos que a sua utilização de forma tecnicamente mais estruturada tem origem no seio da Igreja Católica, quando Gregório XV, papa de 1621 a 1623,

Goulart Gomes é numismata e escritor. Graduado em Administração de Empresas (UCSAL), pós-graduado em Comunicação (ESPM-RJ) e em Literatura Brasileira (UCSAL), graduado em História (UFBA) e mestrando em Museologia (UFBA).

criou a *Congregatio de Propaganda Fide* (Congregação para Propagar a Fé), em 1622, um comitê de cardeais que tinha por missão supervisionar a propagação da fé cristã.

Daquele momento em diante, a propaganda mudaria circunstancialmente, principalmente após a primeira fase da Revolução Industrial, quando tem início o capitalismo, com a sua produção diversificada de produtos em quantidades elevadas e, conseqüentemente, a necessidade de ampliar o público consumidor, para vendê-los.

Mas, se considerarmos o seu viés político, não poderíamos afirmar que as moedas têm sido um importante meio de propaganda, desde a Antiguidade? “Cunhadas com a efígie dos deuses e dos poderosos, as moedas conservaram esse caráter político essencial até a época romana quando eram emitidas por ocasião de grandes eventos, como os jogos desportivos ou a movimentações de exércitos”, ressalta o socioeconomista Jean-Michel Servet (SERVET, 1990). Nos anversos e reversos das moedas, eram propagados os grandes feitos dos deuses, dos heróis, dos líderes militares e imperadores. Por todo o Império Romano, que se estendia pela Europa, África e parte da Ásia, a moeda ajudava a propagar a sua supremacia religiosa, política e militar, o que teve continuidade mesmo após a adoção do cristianismo como sua religião oficial.

A origem do cifrão (\$) propaga um destes grandes feitos. A história registra que este símbolo teria sido criado a mando do general Tarik-ibn-Ziyád que, saindo da Arábia no século VIII, teria cruzado todo o norte da África em direção à península ibérica, marcando o início da conquista muçulmana na Europa, que perduraria até 1492. No cifrão, a linha sinuosa representa a trajetória feita por Tarik e os dois traços, representam as “colunas de Hércules”, uma referência à passagem que o herói mitológico teria aberto com a sua força, separando a África da Europa, na região hoje conhecida como Estreito de Gibraltar, por onde também teria passado o conquistador árabe.

Alguns querem ver na carta de Pero Vaz de Caminha ao rei Dom Manuel I de Portugal, em 1500, a primeira peça de propaganda do Brasil. Nela, o missivista propaga as belezas e riquezas de nossa terra, estimulando a Coroa à sua conquista e povoamento. Mas, em verdade, os “reclames” só começam a aparecer no Brasil com o tardio surgimento da imprensa, de forma oficial, no início do século XIX. Cem anos depois, no início do século XX, a propaganda chegará às radioemissoras e, na década de 1950, à televisão.

Mas, bem antes, no Brasil colonial, panfletos – também chamados de “santinhos” – eram distribuídos ou colocados em postes, paredes e portas, amplamente utilizados para a propagação de produtos e serviços, promovendo o que hoje chamamos de *marketing viral*, também conhecido por boca-a-boca. Os inconfindentes mineiros, liderados por Tiradentes, em 1789, utilizaram panfletos e cartazes para propagar os ideais dos revolucionários.

E são os panfletos que ganham uma das formas mais originais da propaganda brasileira: a utilização da identidade visual (*design*) das cédulas com fins **promocionais, militares, religiosos e políticos**. Esta ação tem seu início já no século XIX e se perpetuará até o século XXI, utilizando-se de todos os modelos de cédulas nos diversos períodos de emissão monetária do Brasil. O suíço Julius Meili, considerado o Pai da Numismática Brasileira, em sua magistral obra *O Meio Circulante no Brasil – parte III, A Moeda Fiduciária*, publicada em 1903, já nos apresenta 20 exemplos daquilo que aqui intitulamos **cédulas de propaganda**. Neste artigo pretendemos apresentar alguns exemplos, percorrendo brevemente a história da circulação do papel-moeda brasileiro, demonstrando as diversas utilizações que estes panfletos ganharam em nossa sociedade. Inicialmente, é importante distinguir as **cédulas de propaganda** das **cédulas de fantasia**. As cédulas de propaganda tem uma função mercadológica explícita, com o claro propósito de difundir, propagar, convencer, converter, seduzir seu público-alvo, vender ou comprar, ampliando a fatia de mercado (*market share*) do promotor da ação, o que não ocorre necessariamente com as cédulas de fantasia.

A PROPAGANDA PROMOCIONAL

Do início da utilização do papel-moeda até a atualidade, nove padrões monetários foram utilizados no Brasil, a saber: réis, palavra que é plural de 'real' (da colonização até 1942); cruzeiro (1942/67); cruzeiro novo (1967/70); cruzeiro (1970/86); cruzado (1986/89); cruzado novo (1989/90); cruzeiro (1990/93); cruzeiro real (1993/94) e real (desde 1994). Em todos estes períodos podemos encontrar cédulas de propaganda inspiradas nas emissões oficiais, algumas das quais, tomadas como exemplo, passaremos a descrever, lembrando que certos padrões podem ter sido utilizados nestes panfletos muito tempo após a data da sua emissão. Para facilitar a identificação das cédulas colocamos, entre parênteses, seus respectivos códigos, conforme o catálogo *Cédulas do Brasil*, de Cláudio Amato e Irlei S. Neves.



Hoje proibida no Brasil, a propaganda de cigarros já foi um dos principais segmentos de anúncios. Neste, a Fábrica de Cigarros Sul América, do Rio de Janeiro, utilizou o anverso da cédula de 10 mil réis, 8ª estampa (R-101), emitida em 1890. No reverso, informa que 25 destas cédulas de propaganda, em numeração sequencial, poderiam ser trocadas por um passe (ticket) da companhia de bondes.



Arte original: American Bank Notes



Nesta cédula de propaganda, a empresa Garage Nacional Auto Torpedos faz divulgação dos novos horários de trens na cidade de São Paulo, possivelmente com o intuito de estimular o uso de táxis, em integração ao sistema ferroviário. No anverso, foi utilizada a imagem do reverso das cédulas de 200 mil réis emitidas de 1919 a 1942, 14ª e 16ª estampas (R-150 e R-152), na qual se vê o Palácio Monroe, localizado no Rio de Janeiro, já demolido.

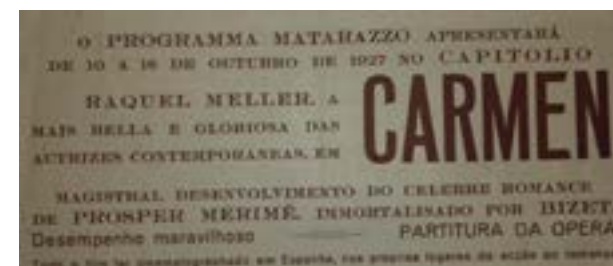


Arte original: American Bank Notes

Também o segmento artístico utilizou o recurso da cédula de propaganda, como panfleto. Aqui, vemos o anúncio da exibição do filme da ópera Carmen, em 1927. No anverso foi utilizado o reverso da cédula de 5 mil réis, emitida de 1913 a 1936, 14ª e 19ª estampas (R-095 e R-100), na qual se vê uma artística alegoria da Indústria e Comércio, que mais parecem artistas teatrais.



Arte original: American Bank Notes





A Casa do Guaraná – Hervas Medicinais, de São Paulo, anuncia seus produtos fitoterápicos em um panfleto no qual utiliza, em seu anverso, o reverso da cédula de 50 mil réis, 14ª estampa, emitida em 1916 (R-127), devidamente modificada.



Arte original: American Bank Notes



A empresa E. Pinto, do Rio de Janeiro, anuncia o Óleo Rosa Cruz, em um panfleto que começa ironicamente dizendo: "Não quero fazer reclame!". Foi utilizado o reverso da cédula de 20 mil réis, 13ª estampa, emitida em 1911 (R-116). No texto ainda são citadas as moedas apelidadas de 'tostão' (100 réis) e 'vintém' (20 réis).

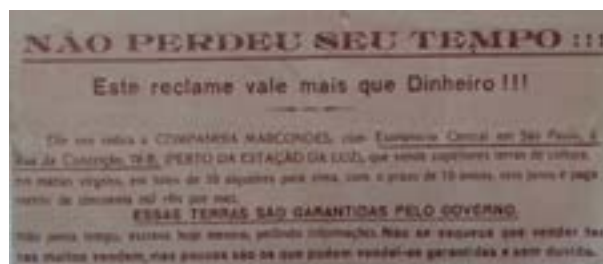


Arte original: American Bank Notes

O reclame da Companhia Marcondes já associa o Tempo ao Dinheiro, um dos fundamentos da lógica capitalista, anunciando terras à venda, garantidas pelo governo, no estado de São Paulo. No anverso da propaganda vemos o reverso da cédula de 200 mil réis, 15ª estampa, emitida em 1922 (R-151), uma das mais raras, devidamente alterada.



Arte original: Casa da Moeda do Brasil



A loja Ao Belchior Electrico, localizada no centro de São Paulo, especializada na compra, venda e reparo de aparelhos utilizou o anverso da cédula de 500 mil réis, 14ª estampa, emitida de 1924 a 1930 (R-162). Este padrão também foi utilizado na cédula emitida em 1918 (R-160), de mesmo valor.



Arte original: American Bank Notes





O laboratório Glória faz anúncio de seus produtos neste panfleto que utilizou a 14ª estampa da cédula de 200 mil réis, emitida em 1919 (R-150), de novo utilizada de 1924 a 1942, na 16ª estampa (R-152). Dentre eles, o antiséptico Borisal, que serve tanto para higiene íntima, dor de garganta, queimaduras, quanto para limpeza dos ouvidos e contra caspas!



Arte original: American Bank Notes



A Cia. Cinematographica Brasileira anuncia, em 1912, o filme 1400 CONTOS ou O CASO DOS CAIXOTES, reconstituição de um fato real sobre dois amigos que, saindo do Rio de Janeiro para Santos, planejam um assalto. Foi inspirada na cédula de 500 mil réis (R-174), emitida pela Caixa de Conversão, em 1907.



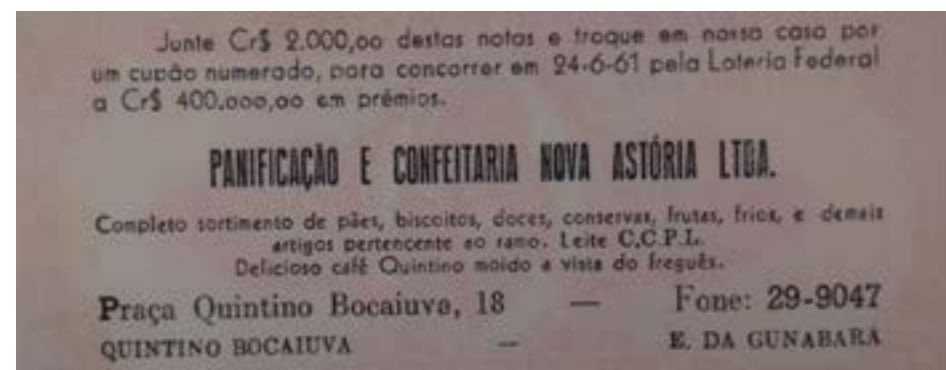
Arte original: Joh Enschedé em Zonen, Holanda.



Em 1962 a seleção brasileira de futebol seria campeã do mundo pela segunda vez. E os grandes craques da época, como Pelé, se tornariam importantes “garotos-propaganda”. Esta cédula, produzida pela E.N.B.A (seria a Escola Nacional de Belas Artes?), intitulada “A NOTA DA TORCIDA”, certamente foi vendida aos torcedores como um souvenir. Ela tem a mesma identidade visual das cédulas produzidas para o Brasil pela American Bank Notes e Thomas de La Rue, o primeiro padrão do Cruzeiro (C-009 a C-121), que também já vinha sendo utilizado em diversas cédulas de réis.



Cédula 200 cruzeiros, 1960, C-098



O mesmo padrão citado acima foi utilizado por uma rede de lojas da Guanabara (Rio de Janeiro), em 1961. O consumidor poderia acumular estas cédulas de propaganda e trocá-las por um cupom, para participar de sorteios.



Cédula 1.000 cruzeiros, 1963, C-106



Um fato curioso: o Aero Clube do Brasil, na Semana da Asa, em 1947, ofereceu aos seus colaboradores esta cédula selada, mediante cinco contribuições, com propaganda da Casa do Aviador, em seu reverso. Teria a sua identidade visual - com a imagem de Santos Dumont, o inventor do avião, ao centro - inspirada a homenagem realizada na cédula de 10.000 cruzeiros (C-060), emitida em 1966?



Cédula 10.000 cruzeiros, 1966, C-060



A União dos Escoteiros do Brasil, região de São Paulo emitiu, em 1975, esta cédula de 1 Viking, com utilização restrita ao acampamento. O seu padrão remete, claramente, às cédulas de Cruzeiro emitidas de 1970 a 1981 (C-129 a C-147), pela Casa da Moeda do Brasil.



Cédula 1 cruzeiro, 1980, C-132

Esta cédula de propaganda da Credicard é bastante curiosa. Na elaboração da sua estampa foram utilizados elementos de cédulas de Portugal, Brasil e Itália, com destaque para a imagem de Marco Polo, da cédula italiana de 1.000 liras. Apesar disso, prevalece o valor simbólico de 1.000 cruzados, do Brasil, que circulou em 1987/88, com a imagem do escritor Machado de Assis.



Cédula 1.000 cruzados, 1987, C-193



Nem o gênio Albert Einstein escapou das cédulas de propaganda brasileiras. Esta, criada pelo curso Nota 10, de São Paulo, foi inspirada na nota de 10 reais da primeira família, emitida de 1994 a 2010 (C-281 a C-301).



Cédula 10 reais, 1996, C-287





Também a identidade visual da cédula de 100 reais, primeira família, emitida de 1994 a 2007 (C-325 a C-330) foi utilizada pela seguradora PanAmericano, de São Paulo. Uma tarja no anverso, alerta: "SEM VALOR MONETÁRIO".



Cédula 100 reais, 2006, C-329

2. A PROPAGANDA MILITAR

O serviço militar foi tornado obrigatório no Brasil em 1906, durante o governo de Afonso Pena, quando o marechal Hermes da Fonseca era ministro da Guerra, mas só foi efetivamente implementado com a entrada do Brasil na Primeira Guerra Mundial. Apesar desta conscrição para todos os jovens do sexo masculino, com 18 anos de idade, as Forças Armadas sempre utilizaram de recursos de propaganda para atraí-los aos seus quadros. A seguir, veremos três exemplos, de períodos diferentes.

Para esta propaganda foi utilizada a 14ª estampa da cédula de 50 mil réis, emitida em 1916 (R-127), sendo colocada uma imagem de soldados ao centro e a legenda: "Praticar o tiro é aprender a defender a Pátria".



Este foi o padrão mais utilizado pelas Forças Armadas, ao longo de muitos anos. No anverso vemos as efígies do Almirante Tamandaré (representando a Marinha), Santos Dumont (Aeronáutica) e Duque de Caxias (Exército), extraídas das cédulas de 1 cruzeiro, emitidas de 1944 a 1958 (C-009 a C-013); 10.000 cruzeiros, emitidas em 1966/67 (C-060 e C-124 a C-126); e 2 cruzeiros, emitidas de 1944 a 1958 (C-014 a C-016 e C-061 a C-064), respectivamente, emitidas por American Bank Notes e Thomas de La Rue. No reverso sempre era colocada a programação das palestras nas cidades.



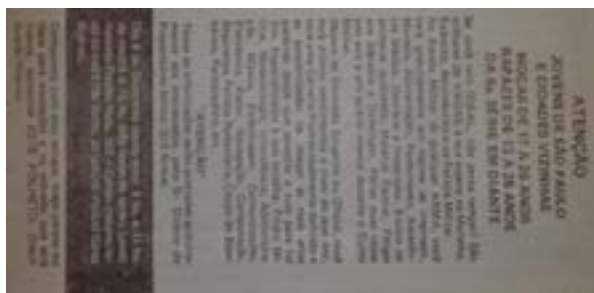
Cédula 1 cruzeiro, 1958, C-013

Cédula 10 cruzeiros novos, 1967, C-128

Cédula 2 cruzeiros, 1956, C-062



Já para esta cédula de propaganda foi utilizado o anverso da cédula de 5.000 cruzeiros, emitida de 1981 a 1985 (C-166 a C-169), única em que aparece a imagem de um dos generais do período da ditadura militar no Brasil (1964-1985), à época já falecido.



Cédula 5.000 cruzeiros, 1981, C-166

A PROPAGANDA RELIGIOSA

Se a propaganda tem um dos seus marcos fundamentais na religião, nada mais natural que voltar a ser por ela utilizada para a propagação da fé no século XX. Foi o que ocorreu quando da visita do papa João Paulo II ao Brasil, em 1980. Além de inúmeras medalhas foi produzida uma cédula de propaganda, inspirada na cédula de 1.000 cruzeiros (apelidada de “barão”), emitida de 1978 a 1980 (C-153 a C-155) e de 1981 a 1986 (C-162 a C-165).



Cédula 1.000 cruzeiros, 1978, C-153



Na Bahia, circulava a cédula de propaganda da Igreja do Senhor do Bonfim, no valor de 5.000 bênçãos, como um souvenir para turistas. Seu modelo foi inspirado na cédula de 5.000 cruzeiros emitida de 1963 a 1965 (C-057 a C-059 e C-107 a C-110), que originalmente traz a imagem do herói da Inconfidência Mineira, Tiradentes.



Cédula 5.000 cruzeiros, 1963, C-057

A PROPAGANDA POLÍTICO-PARTIDÁRIA

No Brasil, em períodos eleitorais, um dos recursos de propaganda político-partidária mais utilizada é a panfletagem. Próximo aos locais de votação, as ruas ficam cobertas por milhões de “santinhos” dos políticos, panfletos que são deseducadamente lançados ao chão pelos eleitores, após uma leitura superficial. Como recurso visual, por todas as décadas, a imitação de cédulas circulantes ou circuladas foi amplamente utilizada. Em sua grande maioria, estas cédulas de propaganda utilizam o modelo adotado pelo American Bank Notes para as cédulas do Brasil e de outros países para os quais produziu, com uma efígie da personalidade escolhida inserida em uma elipse ou moldura. Por isso, nessa seção não nos dedicaremos à análise das identidades visuais, bastante recorrentes, nem a aprofundar a análise ideológica das personagens ou partidos citados, em seu contexto histórico. Apenas demonstraremos como políticos e partidos de todas as tendências se utilizaram desse recurso comunicacional, ao longo dos anos. Para quem desejar conhecer melhor esse período político da nossa história, sugerimos a leitura dos capítulos 15 a 18 do livro *Brasil: uma biografia*, de Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling



Reverso da cédula de contribuição ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fundada pelo ditador e ex-presidente Getúlio Vargas. Em sua primeira fase, existiu de 1945 a 1965, sendo recriado em 1980.



Cédula da campanha de Jânio Quadros a prefeito da cidade de São Paulo, em 1953, pelo Partido Democrata Cristão. Ele venceria a eleição com 67,7% dos votos válidos.

Anverso da cédula de propaganda do Partido Comunista Brasileiro (PCB), fundada em 1922, emitida para a campanha de finanças da seção Bahia, em 1964, ano em que voltaria à clandestinidade, devido ao golpe militar.



Cédula de propaganda de Juarez Távora (1898-1975), político e militar envolvido em inúmeros fatos relevantes da história do Brasil.



Anverso da cédula de propaganda do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), criado em 1962, como uma dissidência do Partido Comunista Brasileiro (PCB).



Cédula de propaganda de Plínio Salgado (1895-1975), candidato a presidente da república em 1955, pelo PRP – Partido de Representação Popular. Na década de 1930 fundou a Ação Integralista Brasileira, de caráter fascista.

Cédula de propaganda de Carlos Lacerda (1914-1977), ex-governador do estado da Guanabara (1960–65) e criador da editora Nova Fronteira (1965). A sua morte é envolta em polêmicas.



Cédula de propaganda da candidatura à presidência da república e vice, do Marechal Henrique Lott e João Goulart (Jango), respectivamente, de 1959. Nas eleições de 1960 foi eleito como presidente Jânio Quadros e Jango como vice. Com a renúncia de Jânio, Jango assumiria a presidência, mas seria deposto em 1964, pelo golpe militar.



Cédula 100 reais, 2010, C-349

O século XXI trouxe uma nova tendência para as cédulas de propaganda político-partidárias no Brasil. Historicamente utilizadas para contribuir com a imagem positiva do político, angariando votos para a sua candidatura, nos anos 2000 ela também passou a ser utilizada para manchar a

imagem de opositores, influenciando negativamente a população contra determinada personalidade. É o que constatamos no exemplo acima, copiado da cédula de 100 reais, segunda família, que entrou em circulação a partir de 2010 (C-349 em diante). Neste caso, vemos a efígie do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva associada ao desenho de um presidiário, em uma cédula de 100 Pixulecos, sinônimo de “dinheiro roubado”, “dinheiro sujo”, alusão aos casos de corrupção que aconteceram durante o seu governo. Também foi vítima desse tipo de propaganda a ex-presidente Dilma Rousseff, mas de tal forma agressiva que preferimos não reproduzi-la aqui.

Esperamos ter contribuído para a divulgação e análise dessa modalidade numismática, estimulando a elaboração de estudos mais aprofundados. Nossos agradecimentos a Cleder Machado de Assis e Eugênio Passos, por suas colaborações para a elaboração deste texto. Todas as cédulas fazem parte do acervo pessoal do autor.

Bibliografia

AMATO, Cláudio e NEVES, Irlei S. **Cédulas do Brasil**. São Paulo: Desktop Soluções Gráficas, 2016.
MEILL, Julius. **O meio circulante no Brasil – parte III**. Brasília: Editora do Senado, 2005.
SCHWARCZ, Lília M. e STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
SERVET, Jean-Michel. **O nascimento da moeda in revista O Correio da UNESCO**, março 1990, ano 18, número 3.

Sites consultados:

vouk.com.br/view/16/um-pouco-da-historia-da-propaganda
acontecendoaqui.com.br/historia-da-propaganda
noticias.terra.com.br/educacao/vocesabia/noticias/0,,OI3326592-EI8399,00-Qual+e+a+origem+do+ci-frao.html
epipoca.com.br/filmes/ficha/20472/mil-e-quatrocentos-contos-ou-o-caso-dos-caixotes



Cruz de Katanga

Reynaldo Mobaid

Este lingote achatado em forma de X, de cobre fundido, geralmente chamado de “Cruz de Katanga”, vem de Katanga, uma rica região de mineração na parte sudeste da República Democrática do Congo (antigo Zaire) ao longo do rio Kasai. É a moeda clássica associada à região e provavelmente a forma mais conhecida de moeda tribal africana. Durante séculos, essas cruzes serviram como indicações de riqueza e foram usadas para pagamentos e comércio de dotes. Desde que foram encontrados em



locais de enterro, eles também foram associados a rituais funerários.

As formas mais comuns de dinheiro tradicional na África eram feitas de metal, forjado ou fundido. A Cruz de Katanga, também chamada de “Baluba Cross”, foi feita derramando cobre em moldes de areia.

Tinham assim uma grande vantagem de armazenar riqueza de uma forma que poderia ser derretida e transformada em uma ferramenta ou uma arma se a necessidade surgisse.

Os congolese consideravam os metais não ferrosos (cobre, chumbo e estanho) como materiais muito preciosos. Objetos feitos desses metais eram um meio generalizado de troca e importante na fixação de contratos sociais, como o casamento.

Eles eram quase tão valiosos quanto o marfim. No entanto, as cruzes sempre tiveram várias funções diferentes e vários significados simbólicos.

Além de seu uso como moeda, as cruzes serviam como lingotes, mercadoria de reserva e também como um símbolo de dignidade e poder. Eles também apareceram em diferentes formas, dependendo das áreas, reinos, chefias em que eles foram feitos.

As primeiras cruzes de cobre apareceram no século XIII nas tumbas do que hoje é o sul de Katanga, ao mesmo tempo em que os cauris (certo tipo de concha) e as contas feitas de vidro fundido, também eram usados como meio de pagamento.

Eles também serviram como meio de pagamento de indenização matrimonial. O casamento de uma mulher implicava efetivamente em uma perda de trabalho para a família da noiva, razão pela qual as cruzes de cobre eram oferecidas como uma compensação. Uma mulher valia uma grande cruz, mas uma pequena cruz também poderia ser acrescentada se ela tivesse qualidades realmente notáveis.

Para dar uma indicação do seu valor comercial, no início do século XX, uma cruz de Katanga podia comprar de cinco a seis galinhas, dois comprimentos de um bom tecido, dez quilos de farinha ou oito a nove quilos de borracha. Com duas peças poderia se ter uma arma de fogo.

Existem ainda registros anteriores de valores comercializados por estas peças, onde:

De três a cinco peças comprariam um escravo do sexo masculino; de cinco a dez peças comprariam um escravo do sexo feminino.



A província de Katanga sempre teve uma aura muito especial graças à sua riqueza de depósitos de minério e sempre foi particularmente conhecida por suas minas de cobre. Estas minas foram exploradas durante muito tempo, e já no século XVI, o cobre estava sendo exportado até a costa de Angola e de lá até a Europa.

No passado, a extração de cobre e fundição era a prerrogativa de uma misteriosa guilda chamada “os comedores de cobre”, membros de uma espécie de sociedade secreta, chamados “bwanga”. Eles foram os únicos que conseguiram remover o minério de cobre e trabalhá-lo. A produção deste metal precioso foi cercada por rituais, segredos profissionais, tradições e magia. O comércio do trabalho de fundição trazia um selo de prestígio e sacralidade. Antes de tudo, o trabalhador tinha que ser aceito na guilda. Somente depois de iniciado no ofício, poderia trabalhar o cobre.

O minério de cobre era extraído durante a estação seca, em meados de maio. “Les Anciens” (Os Anciãos), que eram os líderes do grupo, anunciavam o início da reunião de minério dizendo: “vamos comer o cobre”. Foram essas mesmas pessoas que controlaram a produção e distribuição das cruzes de Katanga.

O fato é que devido o seu alto valor local, inicialmente, somente um grupo restrito de pessoas podia ser proprietário destas peças. Somente os chefes, (os líderes do grupo) que estavam destinados a grandes transações, como a compra de escravos e pagamentos matrimoniais é que eram os proprietários. Posteriormente o uso das peças foi ampliado para uma esfera comercial continental.

As cruzes de cobre foram usadas durante o século XIX pelos grandes comerciantes árabes nos canais de comércio até o Quênia, na costa leste da África.

Extração do Cobre e Produção

O processo de extração durava três meses. Mulheres e crianças extraíam a malaquita (carbonato de cobre natural que aparece na forma de crostas de ondas esverdeadas) perto do chão, enquanto os homens cavavam poços profundos, às vezes com até 35 metros de profundidade, para encontrar o precioso minério.

O minério era então queimado e derretido em fornos temporários ou permanentes feitos de argila. Os altos fornos eram abastecidos com carvão ou pequenos troncos e ventilados com a ajuda de foles feitos de peles de antílope. O cobre era refinado e fundido em outro forno. O metal derretido era levado através de um sulco em um molde traçado com o dedo na areia para formar lingotes. Estes tomaram a forma da “Cruz de Santo André”, mais comumente referida como “croisettes”. A mineração de cobre por “comedores de cobre” continuou até 1903.



Peso: 827,0 g Dimensões: 21,0 cm (Coleção Reynaldo Mobaid)



*Peso: 827,0 g. Dimensões: 21,0 cm
(Coleção Reynaldo Mobaid)*



*Peso: 915,0 g Dimensões: 22,0 cm
(Coleção Gilberto F.Tenor)*



Peso: 645,0 g Dimensões: 20,0 cm
(Coleção Gilberto F.Tenor)

A breve Independência de Katanga

A região de Katanga declarou sua independência da República Democrática do Congo (Ex-Congo Belga) logo após a Bélgica ter concedido à região sua independência em 1960.

Em 1961, Katanga lançou suas primeiras moedas, uma de cobre e cinco peças de Franco para circulação. Uma versão em ouro da moeda de cinco francos também foi emitida como comemorativo não circulante. Em homenagem à herança da região, as moedas representavam a Cruz Katanga. Após dois anos de luta, e sem o reconhecimento da sua independência, Katanga foi reunificada à força com a RDC em 1963.



Também na antiga bandeira de Katanga existia uma clara referência às cruzes .



Bandeira de Katanga durante seu período de independência.

Na África, a moeda tradicional evoluiu de maneira bastante diferente do dinheiro convencional. De fato, em vez de dinheiro, estamos discutindo objetos com um valor mais ou menos estável, reconhecidos e aceitos na área em que foram usados. Antes da chegada das cédulas européias, objetos metálicos eram usados como o método mais estável de pagamento. Isso se deveu à facilidade de preservação e manteve seu valor apesar do fenômeno da inflação. O valor desses objetos permaneceu intacto na maioria das áreas até a década de 1950.

Agradecimentos: Ao Amigo Gilberto F. Tenor por disponibilizar valioso material técnico e fotos de sua coleção particular para a composição desta matéria.



Referências

- Odd & Curios Money - **Descriptions and Values** - 2ª Edition Charles J. Opitz
Dinero exótico - Una nueva colección del Museo Arqueológico Nacional (Spanish) Paperback
- 2001 Ministerio de Educacion y Cien
Rivallain J., **"Monnaies d'Afrique: visions africaines et visions européennes"**, in Revue numismatique, 6ème série, tome 157, 2001, pp.121-130.
<https://www.hamillgallery.com/CURRENCY/KATANGACURRENCY/KatangaCurrency.html>
<https://www.nbbmuseum.be/en/2010/07/katanga.htm>



Medalha "Educação de Geração para Geração"

Gilbert Maier

A medalha "Educação de Geração para Geração" foi cunhada em celebração à formatura profissional dos membros da terceira geração da família Gilbert, homenageando seu patriarca Ruby Gilbert. É uma peça que eterniza o esforço de um avô e uma avó para a formação educacional de seus descendentes, com o objetivo de dar-lhes as condições necessárias para o sucesso pessoal e sua melhor contribuição para uma sociedade justa e ética.

Cada geração da família é representada por um elo de uma grande corrente iniciada há mais de quatro mil anos pelo pacto bíblico feito com o patriarca Abraão. Este legado continua até os dias atuais resumido em duas palavras Tsedek Umishpat – Integridade e Justiça.

Nascido em 21 de fevereiro de 1940, Ruby Gilbert, filho de imigrantes judeus vindos da Alemanha, obteve sucesso empresarial no ramo automobilístico, porém seu objetivo maior sempre foi o de passar a educação justa e ética que recebeu de seus pais para suas futuras gerações. Seus filhos reconhecem, nesta homenagem, não só o valor representado pela celebração da conclusão de mais uma etapa na vida familiar. Maior do que a imagem de Gilbert na medalha é o seu exemplo, perpetuado no coração de cada membro da família para a nova geração e que será transmitido para as gerações futuras como um ato de amor e sabedoria.

Medalha “Educação de Geração para Geração”

Criação: Marcelo Augusto Tibúrcio

Modelagem: Sheila Gasparotto

Cunhagem: Prataria Consentino (Aristides de Sá Vieira)

Diâmetro: 55 mm

Emissão: Duas (2) medalhas de prata Peso: 89,5 g

Vinte (24) medalhas de bronze Peso: 63,6 g



Anverso: Medalha circular de prata ou bronze 55 mm de módulo, contornada por um filete de 1 mm, o campo constituído de trecho do Muro das Lamentações de Jerusalém, de sua cor, tendo em primeiro plano a efígie de Ruby Gilbert ao natural 1/8 à dextra, parcialmente brocante sobre uma Menorá (castiçal, em hebraico) de prata posto em pala à sinistra; em exergo a inscrição RUBY GILBERT em capitais. Sob a base da Menorá as iniciais do autor MAT em relevo do campo.



Reverso: Inscrição em caracteres hebraicos, em pala, posta em três linhas, umas sobre as outras, circulada por dois ramos de oliveira, pasados em aspa na ponta, tendo no exergo o milésimo 2016; bordadura com a legenda em português, correspondente à inscrição em hebraico: “Educação de Geração em Geração”, posta da dextra para a sinistra e acompanhada também a dextra e a sinistra de uma estrela de David, tudo em relevo do campo.



As Medalhas contam a história do Brasil

Claudio Amato

José Carlos de Macedo Soares - 1951

José Carlos de Macedo Soares nasceu na Capital paulista, em 1883. Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1905 e em 1923 foi eleito presidente da Associação Comercial de São Paulo. No ano seguinte, apesar de ter atuado como negociador durante o “levante tenentista” liderado pelo general Isidoro Dias Lopes em São Paulo, foi acusado de cumplicidade no movimento e ficou preso por dois meses. Em seguida exilou-se em Paris, onde viveu por cerca de três anos.

Em 1930 apoiou a candidatura de Getúlio Vargas à presidência. Durante o ano de 1932 desempenhou missões diplomáticas na Europa, não tendo participado do Movimento Constitucionalista. Ao retornar ao Brasil, elegeu-se deputado federal por São Paulo nas eleições de 1933, buscando na verdade cumprir um papel de mediador entre as forças paulistas e o governo federal, mostrando claramente sua oposição ao general Valdomiro Lima, interventor nomeado por Vargas. Acatando sua reivindicação de um interventor civil e paulista, Vargas nomeou Armando de Sales Oliveira para substituir o general em agosto de 1933.

No Governo Vargas, ocupou o Ministério das Relações Exteriores em julho de 1934, permanecendo no cargo até janeiro de 1937. Nesse período passou a presidir o recém-criado Instituto Brasileiro de Estatística,



posteriormente rebatizado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), à frente do qual permaneceria até 1951.

Em maio de 1937, após deixar o ministério das Relações Exteriores, assumiu a pasta da Justiça. Membro da Academia Brasileira de Letras em 1937, e seu presidente entre 1942 e 1944, deu apoio, em 1945, ao general Eurico Gaspar Dutra, sendo nomeado para o cargo de interventor federal em São Paulo, onde permaneceu até março de 1948.

Em novembro de 1955 voltou a dirigir o Ministério das Relações Exteriores até o ano de 1958.

Foi sócio fundador da Sociedade Numismática Brasileira na reunião do dia 19 de Janeiro de 1924, tendo falecido em São Paulo no dia 29 de Janeiro de 1968.



Dados Técnicos das Medalhas

Materiais: Prata e Bronze.

Diâmetro: 50 mm

Pesos: Prata: 63 gr e Bronze: 63 gr.

Gravador: Augusto Giorgio Girardet (a pedido da São Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida)

Referência Catalográfica: S/data.A49 (Livro das Medalhas do Brasil - Complemento da 1ª.edição - Claudio Amato)



O Carimbo Integralista: propaganda ideológica no meio circulante

Lucas Hendricus Andrade Van den Boomen

Ao longo da história, as moedas metálicas, em tradição milenar, veicularam e continuam veiculando em suas faces, símbolos diversos de identificação com as culturas locais dos respectivos lugares que as cunharam, brasões de armas nacionais e signos de nobreza, bem como efígies de líderes políticos, de reis a ditadores.

No século XX, processos inflacionários e a crescente escassez de metais preciosos, fizeram aumentar significativamente a importância das cédulas de papel nas trocas comerciais, importância essa que se materializou na intensificação da produção e circulação do papel-moeda, em detrimento do valor de face e do poder de compra das moedas metálicas, ambos decrescentes no tempo. Por essa razão, ocorreu um verdadeiro fenômeno de popularização das moedas (não mais cunhadas em ouro, e cada vez menos em prata), no sentido de servir as massas populares como o dinheiro do dia-a-dia, utilizado, por excelência, nas pequenas trocas comerciais cotidianas, tendo em vista seu baixo poder de compra.

Portanto, nas décadas que se seguiram desde o início do século passado, viu-se a desvalorização monetária do dinheiro cunhado em metal, mas, por outro lado, houve grande penetração das moedas entre as camadas populares, estando sempre presentes nos bolsos, mesmo dos mais humildes, e circulando de mão em mão no comércio das grandes cidades, apinhadas de trabalhadores.

Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Sabe-se que após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), seguiu-se um ferrenho embate ideológico entre ideologias políticas antagonistas, qual seja, o comunismo e o fascismo, em torno da sucessão do liberalismo clássico, doutrina hegemônica durante todo o século XIX, mas eivada de contradições que a levaram ao auge de sua decadência nos anos 20. Tal dado histórico é relevante para o presente estudo, pois os regimes autoritários e nacionalistas, como o próprio fascismo italiano e os demais regimes influenciados em diferentes medidas por este último, que ascenderam ao poder nas décadas de 1920 e 1930, tinham a propaganda como ferramenta importantíssima de divulgação das suas respectivas ideologias entre o povo, e, por conseguinte, não hesitaram ao estampar novas moedas postas em circulação, com os símbolos dos seus partidos políticos e as efígies dos ditadores recém-empossados. Nesse cenário, por exemplo, a suástica nazista apareceu nas moedas da Alemanha, o então “Terceiro Reich” de Hitler, a partir de 1936; no mesmo ano, o *fasces*, apropriado como símbolo máximo pelos fascistas, foi introduzido nas moedas da Itália de Benito Mussolini; a efígie de Francisco Franco e o símbolo da Falange Espanhola, aparecem nas moedas da Espanha ainda na década de 1940; e por aqui, a efígie de Getúlio Vargas, passou a figurar ainda nas moedas de réis a partir de 1938, com a aurora do “Estado Novo”, e assim continuou a ocorrer após a instituição do Cruzeiro como unidade monetária brasileira, pelo Decreto-lei nº 4.791, de 05 de Outubro de 1942.

O que se pretendeu demonstrar com a explanação histórica constante do parágrafo anterior, é que se percebeu, naquele período, a possibilidade de utilizar as singelas moedas metálicas, que então já pouco compravam, como instrumento acessório de divulgação de signos ideológicos, tanto o próprio símbolo do partido e seu respectivo ideário quanto à figura do líder carismático que o comandava, de modo a afeiçoar o cidadão com a simbologia do poder dominante. Não requer grande esforço, a exemplificação da importância de certos símbolos, no que diz respeito à criação de um elo de identificação entre os seguidores e o que aqueles simbolizam,

se utilizarmos como exemplo a cruz cristã. De qualquer modo, no Brasil, um movimento político da década de 1930, influenciado pelo fascismo italiano, mas que nunca chegou ao poder central, utilizou as moedas então circulantes para divulgar clandestinamente o símbolo escolhido para representá-los. O referido movimento foi o chamado “Integralismo”, e o emblema que ostentavam era a letra grega “Sigma” (Σ).

Liderado por Plínio Salgado, o movimento político conhecido como “Ação Integralista Brasileira” (AIB) foi lançado em 1932, com a publicação de um manifesto que consubstanciava o ideário integralista, marcadamente autoritário, nacionalista, antiliberal e religioso. Defendiam, segundo Armando Filho (1999):

Um governo forte, o Estado todo-poderoso e militarizado, censura às atividades artísticas e aos meios de comunicação, regime de partido único, liderado por um chefe incontestável, defesa da propriedade privada, a disciplina e a hierarquia dentro da sociedade, o predomínio dos interesses da Nação sobre o indivíduo, o nacionalismo extremado, o uso da violência contra adversários políticos, o fechamento de todas as organizações operárias e, principalmente, propunha o combate brutal e sem tréguas ao comunismo. (ARMANDO FILHO, 1999, p. 36).

Assim, emulando o nazi-fascismo europeu, os integralistas valorizavam a propaganda, os rituais e os símbolos, em boa parte herdados das fontes inspiradoras no velho continente, como elementos fundamentais para a socialização ideológica dos seguidores do movimento. É nesse sentido que Hégio Trindade (1979), em obra definitiva sobre o tema, afirma que:

O integralismo atribui muita importância aos símbolos. Entre estes, o principal é a letra grega sigma maiúscula, que pretende simbolizar a ideia de que o movimento pretende ser um “somatório”: “ela lembra que o nosso Movimento é no sentido de integrar todas as Forças Sociais do País na suprema expressão da Nacionalidade”. Além desta interpretação, os Protocolos [integralistas] invocam outras significações ao símbolo: “é a letra com a qual os primeiros cristãos da Grécia indicaram a palavra Deus”, ou também a “estrela Polar do hemisfério sul”. Este símbolo encontra-se gravado na bandeira e em todos os emblemas integralistas.” (TRINDADE, 1979, p. 188-189).

Ocorre que, na década de 1930, seguidores do movimento adotaram a prática de carimbar o “sigma” nas moedas de réis em circulação, com o objetivo de divulgar entre a população, o símbolo máximo do movimento ou quiçá para instigar curiosos a buscar entender do que se tratava tal símbolo que marcava a moeda que havia chegado até suas mãos. A marca ficou conhecida como o “carimbo integralista”. Eugênio Vergara Caffarelli (2002), em sua obra “As Moedas do Brasil: desde o Reino Unido - 1818-2000”, descreve uma moeda de 200 réis de 1901, “com dois carimbos do símbolo do Partido Integralista, representado pela letra do alfabeto grego “Sigma”. Afirma ainda que “este símbolo aparece em diversos tipos de moedas, geralmente com um único carimbo.” (CAFFARELLI, 2002, p. 357).

Supostamente, em 1944 o diretor da casa da moeda proibiu a gravação das siglas dos desenhistas e gravadores nos cunhos das moedas do padrão Cruzeiro instituído em 1942, “por suspeita de que fossem usadas como símbolos do integralismo”, apesar de que a Ação Integralista Brasileira (AIB) já havia sido dissolvida alguns anos antes, no final de 1937, com o início ditadura do Estado Novo.



Figura 1: “Carimbo Integralista” gravado no anverso de uma moeda de 1000 réis de 1928 e de 2000 réis de 1927, respectivamente. (Fonte: Harpya Leilões, <http://www.harpyaleiloes.com.br/default.asp>)

De qualquer modo, as moedas marcadas pelo “carimbo integralista” tornaram-se cobiçadas peças numismáticas no mercado do colecionismo e explicitam parte do encanto inerente à própria numismática, considerada como campo de estudo, por mostrar a riqueza histórica que pode conter um pequeno pedaço de metal, vestígio material de tempos passados, e mais ainda, a riqueza histórica oriunda de uma marca milimétrica e discreta, gravada em moedas circuladas, portanto não perfeitas em seu estado de conservação, afastando a altivez das peças que mais saltam aos olhos, em benefício de contar (independente de juízos de valor quanto ao significado do símbolo e a ideologia que lhe deu origem) sobre um fenômeno único da história política brasileira.

Referências

- ARMANDO FILHO. **O Integralismo**. São Paulo: Editora do Brasil, 1999.
TRINDADE, Hégio. **Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30**. 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1979.
CAFFARELLI, Eugênio Vergara. **As Moedas do Brasil: desde o Reino Unido - 1818-2000**. 2. ed. São Paulo: Editado pelo autor, 2002.



Comerciantes numismáticos em Lima

Oswaldo M. Rodrigues Jr.
Cesar Corrales-López

Para facilitar aos colecionadores brasileiros (e de outras nacionalidades) que visitem a cidade de Lima, no Peru, resolvemos elaborar uma lista de comerciantes que podem ser visitados para facilitar o desenvolvimento do colecionismo.

Os autores visitaram cada dos locais solicitando a permissão de elaborar este catálogo com as informações específicas que considerassem para divulgação.



Tienda Numismática "R. Ostos": Jr. Camaná 997 of 102 - Plaza Francia - Cercado de Lima. e-mail roman@ostod.pe



Compra Venta de Monedas y Billetes: Bonos - Wilder Mendoza B. - Tel 998972581 - Pasaje Tambo de Belen- Lima1



Antigüedades y Numismática Nefertiti
Guillermo Tinajeros:
Cel 926882208 - r.
Camaná 997 Plaza
Francia - Lima



Numismática y Antigüedades Gonzáles: Cliver Gonzales Pascual - Cel. 995099332 - Jr. Camana 995 - Plaza Francia - Lima



Edon Gomero Pascual: Pasaje Tambo Belén, 1 Lima - Cel 985551346



El Riconcito de Ayer y Hoy - Víctor Cruz S.: Jr. Camana 946 Cercado de Lima - Cel 961097793 - e-mail victor-1078@hotmail.com



Tienda Antigüedades y Numismática Familia Ostos: r Camaná 862 - Lima - Cel 997809898



Lima Antique - José Paz y Rosa Villavicencio: Jiron Camana 856 - Lima - Cel 951226920



Adolfo Tapia Perez: Pasaje Tambo de Belén Cdra 1 Lima - Cel 922011167



Antigüedades Numismática y Monedas - Juan Villavicencio: Jiron Camana 856 - Lima



Edmundo Solís Bustinza: Cel 992502088 - WhatsApp 936078159 - e-mail edmundosolisb@hotmail.com - Pasaje Tambo de Belén 1era Cdra - Cercado de Lima



Numismática "González" - Orlando Gonzáles A.: Jr. Camaná 916 Lima - Cel 995039332



Tienda numismática "Jesus"
Jesús Tinajeros Zambrano
 Jr. Camaná 1003 toda 169 Cer-
 cado de Lima - Cel 997214263
 e-mail jtinajerosz@gmail.com



Broncería y Antigüedades MFAP: Nely Hurtado - Gestora Comercial - Jirón Camaná 934 - Lima Centro - Cel 938304180 - Tel 423-1571 - e-mail consulta.mfap@gamil.com - info@bronceriayan-tiguedadesmfap.com



LM Coleccionables Y Numismática: C. C. COMPU-PALACE Av. Petit Thouars 5356 tienda 3031, 3er nivel - Miraflores - tel. 980 653 310

Cesar Villavicencio: Jr. Camaná 856 Stand 1, Lima - Tel 01-3302802 - Cel 947517250

La Casa de la Medalla: Saturnino del castillo, 270 - Urb. Los Laureles - Chorrillos - Tel/Zap 999731100 / 963888163 - e-mail industrial321@hotmail.com



O mais jovem associado da SNB

Bruno Pellizzari¹

A Numismática, conhecida por ser um hobby praticado por adultos, tem cada vez mais atraído a atenção de jovens. Muitas vezes esse interesse é despertado em virtude de laços familiares, ou seja, um dos pais, um dos avós, ou um dos tios é colecionador e apresenta esse hobby para a criança ou adolescente. Esses casos são os mais comuns e é o que trouxe o nosso atual associado mais jovem, Gabriel Gomes Germinário, de 10 anos, para a Sociedade Numismática Brasileira. Ele se tornou associado em janeiro de 2020.

Gabriel é filho do comerciante numismático, Marcelo Germinário, que se associou na SNB em 1985 e já fez parte de algumas diretorias. O pai foi o responsável por apresentar o mundo das moedas para o filho, que ganhou sua primeira peça com 4 anos. Hoje a coleção do Gabriel já possui cerca de 150 peças, composta por moedas, cédulas e medalhas. A peça mais antiga, e motivo de orgulho, é uma moeda de 320 réis, de 1696, uma das primeiras moedas cunhadas no Brasil.

O contato com a Sociedade Numismática começou quando o Gabriel tinha apenas 8 anos e passou a acompanhar o pai nas trocas indiretas e encontros. Segundo o pai, o filho começou a se interessar cada vez mais,



Gabriel participando de um dos encontros mensais, promovidos na sede da SNB, no dia em que foi aceito como associado.

em razão do frequente contato com os colecionadores e comerciantes, aliado à euforia de participar das trocas indiretas na sede, razão pela qual ele decidiu que era o momento para associar o filho.

Durante os 96 anos de história da nossa sociedade, diversas vezes tivemos associados menores de idade, que despertaram o interesse pela numismática desde jovens. Podemos citar alguns exemplos de numismatas e comerciantes numismáticos atuais, que entraram no hobby por influência da família. Entre eles temos o Sylvio Carlos Gomes, o Laurence Matuck Júnior, o Manoel Camassa e o João Paulo Zaccariotto Ferreira.

¹Diretor Social e de Divulgação da Sociedade Numismática Brasileira. Coordenador da Revista Numismática Brasileira. Advogado. Sócio proprietário da Tenor & Pellizzari Leilões. Mestrando em Direito na Sociedade da Informação pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU.

Um dos maiores exemplos que podemos citar, da importância do papel da família na promoção desse hobby, é o do Lafaiete Cintra, que influenciado pelo seu tio, Severo Gavioli, um conhecido comerciante numismático, se tornou associado da SNB em 1964, com apenas 13 anos. Neste ano completa 56 anos de associação e exerce papel ativo na SNB, sendo membro da diretoria em mais de uma ocasião e vem realizando durante muitos anos as trocas indiretas.



Gabriel e seu pai, Marcelo Germinário, participando das trocas indiretas, realizadas na sede, às quartas e sábados.

A Sociedade Numismática Brasileira, desempenhando seu papel de promover a numismática, prevê em seu estatuto social a modalidade de associado juvenil, em que os menores de 18 anos pagam metade do valor vigente da anuidade. Essa modalidade tem como objetivo facilitar o contato dos jovens com a SNB e com a numismática. Através de nossos boletins, da Revista Numismática, dos eventos, cursos e palestras o conhecimento numismático é difundido e se torna mais acessível.

Em complemento a isso, é preciso que a família e os colecionadores de modo geral, incentivem as crianças e adolescentes a descobrirem a numismática. Associem seus filhos, sobrinhos ou netos e mantenham a chama da numismática acesa. Além disso, você ainda participa da promoção da SNB em que para todos os indicados que se associarem, será concedido um desconto na anuidade de 2021 (as regras podem ser consultadas no final desse boletim).

A previsão dos associados juvenis está disposta no artigo 6º, parágrafo 1º, do Estatuto Social de 2019. Prevê que “os associados até 18 anos, residentes no território nacional, pagarão anuidades correspondentes a 50% do valor pago pelos sócios maiores de 18 anos. O valor integral será cobrado a partir do ano seguinte de ter completado a referida idade”. Para o ano de 2020 o valor da anuidade para os juvenis será de R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais), com direito, logo que se torna associado, a carteirinha social e a última edição publicada do boletim.

Notícias da SNB



Esse canal de comunicação da diretoria com os associados foi pensado para podermos informar a todos sobre os principais acontecimentos da Sociedade.

Tanto os que já aconteceram, quanto os que ainda vão acontecer. Razão pela qual, primeiramente, vamos expor os principais eventos em que a SNB apoiou e foi representada durante o ano de 2019. E na sequência, as principais informações sobre eventos futuros, cursos e promoções.

Parcerias feitas pela SNB

A Sociedade Numismática Brasileira tem se aproximado cada vez mais de outras instituições, com o objetivo de levar o conhecimento numismático a mais pessoas. Essas parcerias são muito importantes, em virtude de possibilitarem a aproximação da SNB com o público em geral e permitirem a difusão dos estudos realizados por nossos associados, estudiosos e colecionadores.

Casa da Moeda do Brasil II Colecionismo em Movimento – 2019

Em agosto de 2019 foi realizada a 2ª edição do Colecionismo em Movimento, resultado da parceria firmada entre a Casa da Moeda do Brasil e a Sociedade Numismática Brasileira, durante a gestão do Presidente Gilberto Tenor, em 2018. Essa parceria é fruto de anos de aproximação da SNB com a Casa da Moeda, que oficialmente decidiram realizar anualmente um evento numismático e filatélico.



Discurso de abertura da 2ª edição



Representantes da SNB com o presidente da CMB (por ordem: Oswaldo Martins Rodrigues Jr., Gilberto Tenor, Eduardo Zimmer Sampaio e Bruno Pellizzari).

Durante o evento foram ministradas 14 palestras, realizadas por associados, funcionários da CMB e estudiosos. Os temas englobaram moedas, cédulas, medalhas, documentos, conservação, cunhagem e falsificação. Além disso, tivemos as já tradicionais mesas de comercialização e exposições numismáticas. Durante a abertura, foi lançada a medalha comemorativa dos 25 anos do real.

Já deixamos o convite para que todos participem da 3ª edição do evento, que será realizada entre os dias 20 a 22 de agosto de 2020, no Museu da Casa da Moeda, no Rio de Janeiro.

Museu Eugênio Teixeira Leal – Congresso Internacional Museus, História e Colecionismo

Outra importante parceria da SNB em 2019 foi a firmada com o Museu Eugênio Teixeira Leal, para a realização do Congresso Internacional Museus, História e Colecionismo, em Salvador, na Bahia. Agradecemos o associado João Goulart de Souza Gomes pelo convite de participação feito e pela organização do evento.

O congresso ocorreu entre os dias 25 a 28 de setembro de 2019 e foi organizado pelo Museu Eugênio Teixeira Leal e pela Universidade Federal da Bahia. Durante o evento foram realizadas cerca de 20 apresentações, sendo 5 delas feitas por associados, entre eles o Bruno Pellizzari, Diretor Social e de Divulgação, o Oswaldo Martins Rodrigue Jr., Assessor de Relações Internacionais e pelos associados Goulart Gomes, Paulo Amauri e Renato Schindler.



Doação de livros feitas pela SNB para a biblioteca do Museu e alguns participantes do evento (por ordem: Dr. Caio Cesar Tourinho, Goulart Gomes, Eliene Dourado Bina (Diretora do Museu), Genivalda Cândido, Oswaldo Martins Rodrigues Jr., Bruno Pellizzari e Alberto Carletto).

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) - II Congresso Internacional Information Society and Law

Também apoiamos a realização do II Congresso Internacional Information Society and Law, realizado pelo programa de Mestrado em Direito do Centro Universitário FMU, que possui por área de concentração a pesquisa sobre o Direito da Sociedade da Informação. O evento foi realizado entre os dias 6 a 8 de novembro de 2019, na Casa Metropolitana do Direito, em São Paulo.

Nossa participação ocorreu por meio de convite feito pelo Prof. Dr. Roberto Senise Lisboa ao nosso Diretor Social e de Divulgação, Bruno Pellizzari, que é aluno do programa de mestrado. Realizamos dois painéis, um sobre criptomoedas e blockchain e um sobre evolução dos meios de pagamento: do escambo ao Bitcoin.

No primeiro painel tivemos a participação da Dra. Alessandra Carolina Rossi Martins, advogada do escritório Pinheiro Netto, do Bruno Pellizzari, do Matheus Bombig, Engenheiro Mecânico pela Unicamp e cofundador da Invenis e da AB2L, e do Dr. Robson Ferreira, advogado, professor universitário e doutor em Direito Empresarial pela FADISP.



Parte dos participantes e público do segundo painel (por ordem: Deise Curt, Ezequiel Anderson Junior, Natasha Damasceno, Bianca Almeida, Alfredo Gallas, Fernanda Disperati Gallas, Bruno Pellizzari, Mayara Carneiro, Leticia Costa e Indira Chelini).

No segundo painel participaram nossos associados Alberto Paashaus, Alfredo Gallas, Fernanda Disperati Gallas e Bruno Pellizzari.

Editora Draco - Livro História do dinheiro Volumes II e III



Uma das últimas parcerias feitas pela SNB é com a Editora Draco, que está lançando os volumes II e III do livro História do Dinheiro. A editora estava promovendo um financiamento coletivo para lançamento das obras e tinha como objetivo alcançar R\$ 6.000,00. O valor foi atingido em 8 dias, graças a ajuda da comunidade numismática. Como agradecimento, a editora pretende fazer o lançamento dos livros em nossa sede social.

Após o sucesso de História do Dinheiro - Volume 1: O Valor das Moedas, das Coisas e do Trabalho da Pré-História até o Fim da Idade Média, a Editora Draco vai lançar mais dois volumes da série escrita pelo pesquisador e jornalista Antônio Luiz M. C. Costa. Os volumes 2 e 3 apresentam o papel das moedas e dos seus usos na idade Moderna e Contemporânea.

A obra explora as complexas relações que transformam a economia através dos tempos com tabelas detalhadas de preços de produtos, serviços, multas para infrações, taxas de câmbio entre diversas moedas e outros temas. O projeto nasceu da necessidade do autor em entender o valor das coisas para construir suas obras de ficção em diversos períodos da história. Portanto, o projeto é um grande auxílio não só para pesquisadores e interessados em história econômica, mas também para escritores, roteiristas e desenvolvedores de jogos.

Cartagena 2020 - 3ª Convenção Internacional de Historiadores e Numismáticos

Entre os dias 20 a 25 de outubro de 2020 será realizada em Cartagena das Índias, na Colômbia, a 3ª Convenção Internacional de Historiadores e Numismáticos. Esse evento, um dos maiores da América Latina, tem como objetivo a discussão de pesquisas numismáticas e a promoção da ciência numismática a nível internacional. A 1ª edição foi realizada em Potosí, no ano de 2016 e a 2ª edição em Arequipa, em 2018.

Como parte dos esforços para divulgação do evento, a SNB realizará, em sua sede, no dia 14 de março, a partir das 10:00, uma Conferência Preliminar. Serão quatro palestras, sendo duas delas de dois convidados internacio-



nais. Traremos os numismatas e pesquisadores peruanos, César Corrales, que falará sobre “Los Cervanteros – Billetes de la Revolución de Iquitos de 1921” e Manuel Villa-García Noriega, que falará sobre “Numismática y Patrimonio Subacuático: El primer gran caso”. Também se apresentarão Bruno Pellizzari, sobre “Falsificação monetária no império brasileiro” e Oswaldo Martins Rodrigues Jr., sobre “Museus e numismática - das exposições e leigos”.

Sociedade Numismática Paranaense - Palestras

A Sociedade Numismática Paranaense irá realizar entre os dias 24 e 25 de abril de 2020 mais um de seus tradicionais encontros numismáticos. Além das mesas de comercialização, serão realizadas palestras no evento. Uma das apresentações será feita por nosso Presidente Emérito Gilberto Tenor, que falará sobre “Os campos desconhecidos e pouco versados da Numismática” e a outra será realizada por nosso diretor, Bruno Pellizzari, sobre “Evolução dos meios de pagamento: do escambo ao Bitcoin”. Convidamos todos a participarem desse evento realizado por nossa entidade irmã.

Cursos na sede da SNB

A Sociedade Numismática Brasileira realizará no mês de maio um curso de introdução à Numismática, que será ministrado por Gilberto Tenor e Bruno Pellizzari. O curso será realizado aos sábados pela manhã, em nossa sede. Durante 4 sábados (16/05, 23/05, 30/05 e 06/06) serão apresentados aos participantes definições e pesquisas das principais vertentes englobadas pela Numismática. O certificado de participação será entregue durante o encontro especial de junho, no dia 13/06.

O curso será aberto para associados e não associados, que terão sua participação confirmada mediante a doação de, no mínimo, 1 quilo de alimento não perecível, que será revertido para uma instituição de caridade. Maiores informações serão disponibilizadas em breve.

Também está sendo programada uma nova edição do curso de classificação de patações. A expectativa é de ser realizado durante o segundo semestre de 2020.

Promoção da SNB para novos associados

Com o objetivo de incentivar o ingresso de novos associados nos quadros da SNB, a diretoria aprovou uma promoção para o ano de 2020, que trará benefícios para os já associados e para os que irão se associar.

Para os associados, aqueles que recomendarem a SNB para os não membros e incentivarem essas pessoas a se associarem, terão um desconto na anuidade de 2021. Esse desconto será de 10% do valor pago de anuidade pelo novo associado que efetivar seu ingresso nos quadros da SNB e pode ser cumulativo até o valor integral da anuidade de 2021. É necessário que o novo associado indique o nome do associado que fez a recomendação.



Para se associar:

Preencher a proposta de sócio, enviar cópia autenticada do RG, CPF e comprovante de residência, envio de 1 foto 3x4 colorida atual
Recolhimento da taxa de inscrição anual, citar o sócio que fez a indicação

Sociedade Numismática Brasileira

Rua 24 de Maio nº 247 – 2º andar - São Paulo – SP - CEP 01041-001
Maiores informações: snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br



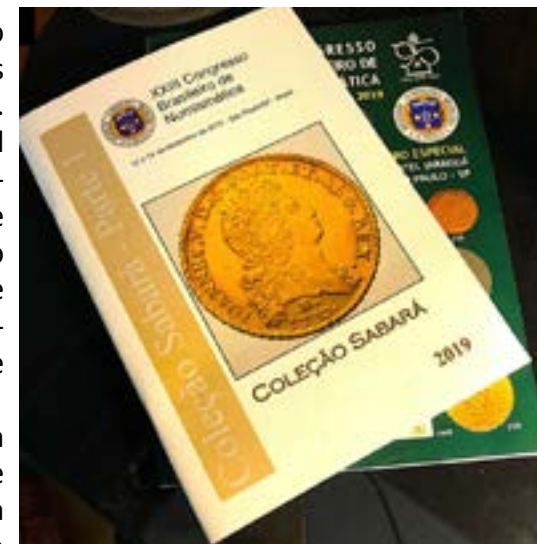
Já para o novo associado, o valor de anuidade para o ano de 2020 é de R\$ 330,00, não necessitando mais fazer o pagamento da carteira social, que até então era cobrada. Também, logo que seu ingresso for efetivado, receberá a última edição do boletim da SNB. Outros benefícios que todos os associados têm: dois boletins anualmente, acesso irrestrito ao site da SNB, exposições permanentes, encontros semanais e congressos, além de descontos em materiais produzidos pela SNB.

Para se tornar membro o interessado deve preencher a proposta de associação (disponível em nosso site e na secretaria) e enviar juntamente com cópias autenticadas do RG, CPF e comprovante de residência, além de uma foto 3x4 atual. Após aprovação de filiação pela diretoria, deve recolher a taxa de inscrição anual. A autenticação dos documentos é dispensada caso o interessado entregue a proposta pessoalmente e traga os documentos originais para conferência. Para maiores informações: snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br.

Coleção Sabará

As partes II e III da Coleção Sabará serão disponibilizadas nos próximos eventos da SNB. A 2ª parte estará disponível no encontro especial de junho, que será realizado entre os dias 12 e 13 e a 3ª parte no XXIV Congresso Brasileiro de Numismática, que será realizado entre os dias 10 a 12 de dezembro.

A coleção Sabará, composta exclusivamente por moedas de ouro, foi formada na segunda metade do século XX por um grande estudioso da numária brasileira. Apaixonado pela arte brasileira, adquiriu as primeiras moedas no final dos anos 50 e logo de início optou em adquirir sempre as peças de melhor qualidade que se apresentavam no mercado.



Ao longo dos anos foi melhorando aquilo que parecia ser impossível de ser melhorado, chegando a uma marca impressionante de praticamente 99% de moedas sem circulação. Foi denominada Sabará para homenagear uma das mais antigas Casas de Fundição de ouro em Minas Gerais, criadas para arrecadação do Quinto, o imposto devido à Coroa Portuguesa pela extração desse rico minério e produziu uma série de barras de extrema raridade.

A 1ª parte foi vendida durante o XXIII Congresso Brasileiro de Numismática, em dezembro de 2019, onde 80% dos 170 lotes foram negociados. É sem dúvida uma grande oportunidade para os associados da SNB adquirirem peças tão excepcionais.

Revista Numismática Brasileira

A Sociedade Numismática Brasileira dará sequência a Revista Numismática Brasileira (RNB), contando com o associado Oswaldo M. Rodrigues Jr. como seu editor. Lançado no XXIII Congresso Brasileiro de Numismática, agradou pelos artigos apresentados de forma acadêmica. A RNB foi um relançamento de uma publicação da SNB que circulou de 1933 a 1954, atualmente conta com uma Comissão Editorial Nacional e Internacional de pesquisadores especializados em numismática que farão a análise dos artigos a serem publicados, conta também com a identificação de ISSN 2675-0155 (International Standard Serial Number), Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas ou Número Internacional Normalizados das Publicações em Série, usado para identificação única de uma publicação em série aceito internacionalmente. Para a continuidade contamos com a colaboração para envio de artigos que podem ser enviados nos emails da SNB aos cuidados do editor da RNB. snb@snb.org.br / snb@uol.com.br.



Audiência pública para debater mudanças na Casa da Moeda – MP 902/2019

Em virtude da entrada em vigor da Medida Provisória 902/2019 que acaba com a exclusividade da Casa da Moeda na fabricação de papel-moeda, de moeda metálica, de cadernetas de passaporte, de impressão de selos postais e fiscais federais e de controle fiscal sobre a fabricação de cigarros, foi instituída uma Comissão Mista, no Congresso Nacional, composta por deputados e senadores para debater os reflexos dessa MP. A Comissão é presidida pela Deputada Benedita da Silva e tem como relator o Senador Nelsinho Trad.

Como parte da programação dessa Comissão Mista, foram realizadas duas audiências públicas no Senado Federal, em Brasília. A primeira foi realizada no dia 12/02/2020 e contou com a presença dos seguintes convidados: Eduardo Zimmer Sampaio (Presidente da Casa da Moeda do Brasil), Salim Mattar (Secretário Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia), Jonathan José Formiga de Oliveira (Subsecretário de Fiscalização da Receita Federal), Carolina de Assis Barros (Diretora de Administração do Banco Central) e Leonardo Gomes Vieira (Coordenador de Orçamento e Finanças do Departamento de Polícia Federal).

A segunda audiência foi realizada no dia 19/02/2020 e participaram os seguintes convidados: Carlos Roberto de Oliveira (Ex-Diretor Técnico da Casa da Moeda do Brasil), Aluizio Firmiano da Silva Júnior (Presidente do Sindicato Nacional dos Moedeiros), Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari (Diretor da Sociedade Numismática Brasileira) e Rodrigo da Silva Ferreira (Advogado da Casa da Moeda do Brasil). Ainda contou com o depoimento de Rodolpho Heck Ramazzini, diretor da Associação Brasileira de Combate à Falsificação.



Pela primeira vez em sua história a Sociedade Numismática Brasileira foi convidada a participar de algo do gênero. Fomos representados por nosso Diretor Social e de Divulgação, Bruno Pellizzari, que apresentou um relatório no qual versava sobre os reflexos do fim do monopólio. Foram apresentados pontos relativos a interesse coletivo, segurança nacional, dados sobre o controle estatal do meio circulante no mundo e sugestão de negócios à Casa da Moeda e ao Banco Central.

Os principais pontos expostos por nosso Diretor foram os seguintes: aumento da demanda por dinheiro físico, falsificação como arma de guerra, riscos do transporte transfronteiriço, riscos de instabilidades no país produtor, segurança de dados, o fato de que as 10 maiores economias globais possuem casas da moeda estatais, a possibilidade da CMB explorar o mercado numismático para aumento do faturamento, entre outros pontos. O discurso completo pode ser assistido em nosso canal do YouTube.



Mesa de discussões da Audiência Pública realizada no dia 19/02/2020 (por ordem: Bruno Pellizzari, Aluizio Firmiano da Silva Júnior, Senador Nelsinho Trad, Deputada Benedita da Silva, Carlos Roberto de Oliveira e Rodrigo da Silva Ferreira).

Representação Internacional

A Sociedade Numismática Brasileira por intermédio de seu Assessor de Relações Internacionais, Oswaldo Martins Rodrigues Jr., tem ganhado cada vez mais visibilidade internacional. Oswaldo tem nos representado internacionalmente, especialmente na América Latina, onde cultiva excelentes contatos com os representantes das mais diversas instituições, como sociedades e associações numismáticas, bancos centrais e casas da moeda.

Suas visitas e palestras de 2019 incluem:

- Instituto de Investigaciones Numismáticas de Perú – 26/04/2019;
- Casa de la Moneda de Lima – Peru – 26/04/2019;
- Expo-Feira Revista Moeda – Lisboa, em Portugal – 06/2019;
- Jornada Internacional de Numismática Educativa – Numis Educa – Chimbote, no Peru – 28/07/2019;
- Colecionismo em Movimento – Museu da Casa da Moeda do Brasil – RJ – 08/2019;
- Primer Encuentro del Gran Santander – Museo Internacional de la Moneda – Colômbia – 13/09/2019;
- Congresso Internacional Museus, História e Colecionismo – Museu Eugênio Teixeira Leal – Salvador, na Bahia – 09/2019;
- V Expo-Seminário – Lima, no Peru – 11/2019;
- XXIII Congresso Brasileiro de Numismática – Sociedade Numismática Brasileira – São Paulo – 12/2019.

Além desses contatos pessoalmente, é responsável pela comunicação eletrônica com essas instituições e diversas outras. O principal objetivo dessa aproximação internacional é nos manter próximos das instituições de estudo numismático pelo mundo, para que possamos trabalhar juntos na difusão dos estudos numismáticos.

Além da representação internacional, em 20 de dezembro de 2019 reuniu-se com o Gerente do Museu Bernardo Ramos, de Manaus. O museu possui uma das maiores coleções numismáticas do Brasil, com um acervo composto por mais de 35 mil peças, entre moedas, medalhas, cédulas, condecorações, selos e outros itens. A coleção possui itens de todos os continentes, percorrendo a Idade Antiga, Média e Contemporânea. O acervo foi organizado pelo comerciante, pesquisador, autodidata e cientista amazonense Bernardo d'Azevedo da Silva Ramos, no final do

século XIX. Através da Lei nº 296, em 6 de outubro de 1899, a coleção foi adquirida pelo Estado.

Essas visitas resultam em uma troca de conhecimentos, acordos de cooperação e intercâmbio de publicações e pesquisas, fortalecendo assim a atuação da Sociedade Numismática Brasileira.



Oswaldo Martins Rodrigues Jr. entregando para o Presidente Rubens Marques as doações recebidas em uma de suas visitas, que passarão a compor a biblioteca da SNB, podendo ser consultadas por todos os associados.

Envie seu artigo para ser publicado na SNB

A SNB convida a todos os interessados para enviarem artigos para serem publicados em nosso Boletim. Os textos devem ser de autoria própria, com indicação de referências bibliográficas, quando necessário, e podem conter imagens, tabelas e gráficos. Seu conteúdo deve tratar sobre Numismática, englobando pesquisas, notícias, lançamentos e demais assuntos pertinentes ao tema. Para isso, os autores devem enviar seus textos para snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br.

Livros que a SNB recomenda a seus associados



Boletim SNB

Números 47 ao 76
(consultar números disponíveis)

Autor: SNB

Ano: 1996 a 2019

Páginas: 100 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



Revista Numismática

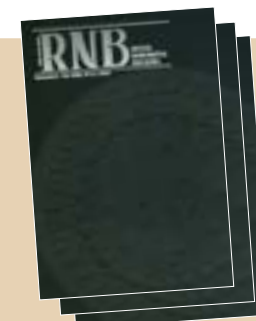
Anos I e II (fac-símile) – 5 volumes

Autor: SNB

Ano: 2016 a 2018

Páginas: 70 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



RNB - Revista

Numismática Brasileira

Autor: SNB

Ano: 2019

Páginas: 103

Valor: R\$ 20,00



Carimbos brasileiros

Autor: Fábio Femiano Pagliarini

Ano: 2014

Páginas: 343

Valor: R\$ 15,00



Coleção XL Réis

Autor: Fábio Femiano Pagliarini

Ano: 2017

Páginas: 136

Valor: R\$ 40,00



Catálogo descritivo dos patações da Casa da Moeda do Rio - 1809-1934

2 volumes (reedição)
Autor: Lupércio Gonçalves Ferreira
Ano: 2017
Páginas: 652

Valor: R\$ 50,00



1825P – Moedas para salvar a província do Grão Pará

Autores: Edil Gomes
e Rogério Bertapeli
Ano: 2018
Páginas: 83

Valor: R\$ 30,00



ESGOTADO

Manual de erros em moedas

Autor: Edil Gomes
Ano: 2019
Páginas: 149

Valor: R\$ 40,00



Catálogo Amigo

Autor: Mauricio Porto Moreira
Ano: 2019
Páginas: 372

Valor: 50,00



Numismática e metamorfose: O recunho dos patações das Províncias do Rio da Prata no Brasil

Autor: Horacio Morero
(Tradução de Bruno Pellizzari)
Ano: 2018
Páginas: 68

Valor: R\$ 30,00



**O Barroco no reinado de D. João V
Arquitetura, moedas e medalhas**

Autores: Alfredo O. G. Gallas e
Fernanda Disperati Gallas
Ano: 2012
Páginas: 311

Valor: R\$ 40,00



Guia prático para super coleções: Cédulas com numeração exótica

Autor: João Silvio Semolini Olim
Ano: 2019
Páginas: 128

Valor: R\$ 32,00



Moedas de cobre do Brasil – Volume II

Autores: Enio Garletti e Rogério Bertapeli
Ano: 2019
Páginas: 181

Valor: 120,00

Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB
Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP
Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail:snb@snb.org.br



Livro das moedas do Brasil – 1643/2018

Autores: Claudio Amato e Irlei Soares das Neves
Ano: 2018
Páginas: 452

Valor: R\$ 90,00



Cédulas do Brasil – 1833/2019

Autores: Claudio Amato, Irlei Soares das Neves e Julio Schutz
Ano: 2019
Páginas: 200

Valor: 70,00



Livro das medalhas do Brasil 1596/2014 – 1ª edição

Autor: Claudio Amato
Ano: 2014
Páginas: 292

Valor: R\$ 120,00

Outros itens disponíveis na secretaria da SNB

Pin da Sociedade Numismática Brasileira

Prata: R\$ 30,00



Outros itens disponíveis na secretaria da SNB



Medalha do XIX Congresso Brasileiro de Numismática Julius Meili – 2015

Prata: R\$ 260,00

Bronze: R\$ 90,00



Medalha do XX Congresso Brasileiro de Numismática Girardet – 2016

Bronze: R\$ 90,00



Medalha do XXI Congresso Brasileiro de Numismática Matarazzo – 2017

Prata: R\$ 280,00

Bronze: R\$ 100,00

Alumínio (prova): R\$ 180,00



Medalha do XXII Congresso Brasileiro de Numismática Museu Nacional – 2018

Prata: R\$ 300,00

Alumínio (prova): R\$ 180,00



Medalha do XXIII Congresso Brasileiro de Numismática Viscondessa De Cavalcanti – 2019

Prata: R\$ 300,00



Notas informativas

Novos Associados:

3668/0219 Weliton Alberto Maia
3669/0219 Alexandro de Souza Arruda
3670/0219 Flávio José Fortunato
3671/0219 Adrian Henrique da Silva Ruppenthal
3672/0219 Carlos Eduardo Martins da Silva
3673/0219 Marcos Cecílio Costa
3674/0219 Marília Lopes Machado Volpiano
3676/0319 Marlene Martins de Carvalho Neves
3677/0319 Marcos Miguel Vital
3678/0319 Darlan dos Santos Oliveira
3679/0319 Gabriel de Oliveira Perrone
3680/0419 Neriton João Kosowski
3681/0419 Luciano D'Angieri
3682/0419 José Caetano de Brito Júnior
3683/0419 João Abel Correia
3684/0419 Waglei Ribeiro de Menezes
3685/0519 Dario Ernesto Rodriguez Fernandez
3686/0519 Eliza Mayumi Muraoka Hamada
3687/0619 Diego Monteiro Gonçalves

Novos Associados:

3688/0619 Gisele Silva de Jesus Pacheco
3689/0619 Ricardo Amtanos Haddad
3690/0619 Paulo Mauricio Motta Coelho
3691/0619 Edio Pereira da Silva
3692/0619 José Estevam de Almeida Prado
3693/0719 Ana Paula Silva de Aquino
3694/0719 Priscila Souza Silva
3695/0819 Paulo Coiado Agonilha
3696/0819 Eneas Martins Dias Junior
3697/0819 André Thiago Arruda
3698/0819 Roberto Almeida Bessa
3699/0819 Jorge Alfredo Bruns
3700/0819 Carlos Santos Amorim Júnior
3701/0819 Willy Vukan
3702/0819 Ilydio Pimenta Araujo Júnior
3703/0819 Luís Augusto de Castro Boscatti
3704/0819 João Sílvia Semolini Olim
3705/0819 Mauricio Alcino Ferro
3706/0919 Celso Afonso Soares
3707/1019 Francisco Carlos Espada
3708/1019 Alberto Pimentel Carletto
3709/1019 Lins Alves de Miranda
3710/1019 Vando Teodoro Cavalcanti
3711/1019 Douglas Gomes de Oliveira Silva
3712/1019 Luis Fernando Nardelli Pinto
3713/1019 Sérgio Roberto Ferreira Costa
3714/1019 José Roberto Angelo Barros Soares
3715/1119 Carlos Manuel da Silva Graça
3716/1119 Carlo Cannavacciuolo
3717/1119 Wagner Lambertuci de Menêz
3718/1119 Valdir de Lucci
3719/1119 Paulo Roberto dos Santos Pereira

Novos Associados:

3720/1119 Ednilson Rodrigues de Araujo
3721/1119 Helder José Cardoso da Silva
3722/1219 Muriel Elizabeth Eynoy
3723/1219 Col Steven Ellsworth
3724/1219 American Numismatic Association
3725/1219 Paulo N. Fernandes Esteves
3726/0120 Fund. Econ. Miguel Calmon/Museu Eugênio Teixeira Leal
3727/0120 Mario Ometto Filho
3728/0120 Luan Catellan
3729/0120 João Marcos de Camargo Sanches
3730/0120 Pedro Lombard Branco
3731/0120 Paulo Barroso Filho
3732/0120 Cláudio Mattza Figueiredo
3733/0120 Willian Miguel da Silva
3734/0120 Gabriel Gomes Germinário

Reintegrações:

1663/0601 Mariana Campos de Souza Justo
3381/0712 João Marcelo Arriola

Afastamentos (art.43º):

2929/1002 José Júlio Caldeira
3207/0907 Rangel Siriaco Silva
3435/1013 Nivaldo de Lellis Pizzinatto
3616/0218 Rogerio Nishimura

Excluídos por solicitação (art.44º):

3167/0906 José Carlos Ramos Lorenzo
3632/0918 José de Castro
3259/0808 Claudio Erico Gomma
3307/0710 Sildes Dias de Oliveira
3311/0910 Antônio Gilberto Ortega Hartz Júnior

Excluídos por solicitação (art.44º):

3567/1016 Leandro Garcia Rocha
3586/0417 Thomas de Freitas Ribeiro
3674/0219 Marília Lopes de Machado Volpiano

Falecimentos:

0033/0562 Antonino Simoncini
0315/0981 Cleber José Coimbra
0387/0383 Darciso Galuzio
1127/0293 Edgar Andersen
1188/1293 João Maria Afonso Bonnetterre Guimarães
2977/0503 Mário Marcelo Boaventura Pitta
3090/0105 Luiz Murilo Pedreira e Sousa
3213/1007 Antonio Carlos Guimarães Nogueira
3577/0317 Bruno Matos de Castro

Admissões não efetivadas:

Flávio de Almeida Teixeira
Laudo Alexandre de Abreu

Remidos (Art.6º):

1201/0294 João Batista de Carvalho Neto
1212/0694 Daniel Hcristos Leptokarydis
1231/1094 Humberto Sérgio Pires de Carvalho
1233/1094 Aparecido Jannir Salatini
1241/1194 Rogério Hasemann
1244/1194 Abílio Antunes Neto

Desligamento (Art.42º)

1341/0681 Antônio Carlos Bonin
1390/0497 Ruy de Sousa
1448/0198 Luiz Eduardo Santos Silva
1495/0299 José de Oliveira Mello
1504/0299 Décio Roberto Ambrozio

Desligamento (Art.42º)

2959/0303	José Francisco Sousa Lourenço
2981/0503	Aldo Narcisi
2993/0703	Eduardo Harold Mesquita Pessoa
3036/1203	Jefferson Daniel Gorzoni
3209/0907	Thiago Menezes de Andrade
3302/0510	Adelino Anastácio dos Santos Carvalho
3329/0111	Carlos Antonio Pereira
3405/0213	Mario Lúcio de Souza
3414/0513	Fernando de Sousa Gehrke
3420/0813	Veronica Novis Odebrecht
3436/1013	Marcelo Aparecido de Oliveira Bonifácio
3450/0414	Igor Moreira Camargo
3499/0715	Wendel Ribeiro Gomes
3508/0815	Alexandre Mauro Paulão
3511/0915	Marco Antônio Fontebasso
3524/1215	Jose Thômes Campos Melo
3542/0516	Marilene de Queiroz Barros
3544/0716	Sergio Luiz de Almeida Rochelle
3562/0816	José Fernando de Campos
3579/0317	Juliano Nedel dos Santos
3580/0317	Guilherme Sizino do Prado
3581/0317	José Bonfim Júnior
3589/0417	Mozart Broder

Doações:

<i>Ítem doado</i>	<i>Doador</i>
17 Revistas Portuguesas	Oswaldo Martins Rodrigues JR
2 Moedas falsas	Rubens Marques de Henriques Silva
Arbitraje Perú contra España -Biblioteca de Arbitraje del Estudio Mario Castillo Freyre -Manuel Villa Garcia Noriega -VOL.58	Oswaldo Martins Rodrigues JR

Doações:

<i>Ítem doado</i>	<i>Doador</i>
Cartaz notificando as alterações nas notas de 1,5 e 10 Reais	Cleber José Coimbra
Cédula FE de 1 Real	Waglei Ribeiro Menezes
Cópia do Catálogo Julius Meili – 2º edição	Marco Antonio Kroggel Sá
Expositor acrílico para série de moedas de 1994	Waglei Ribeiro Menezes
Folder 25 Anos de Estabilidade do Real, com uma nota de R\$ 1,00 e uma moeda de R\$ 1,00 do Beija Flor	Gisele Silva de Jesus Pacheco
Guia Prático para super coleções -Cédulas com numeração exótica -1ª edição 2019	Rubens Marques de Henriques Silva
Livro - Contribuição de Villa Boa de Goiaz à Numismática Brasileira	Adriano H. Santos - Góias
Livro - Manuale di Numismatica – Remo Cappelli	Dário Silvio Antônio Ricciardelli
A situação embaraçosa da educação brasileira: Soluções - Coletânea de artigos 2016-2017	Luiz Gonzaga Bertelli (Pres. da Academia Paulista de História - APH)
Livro La Casa Nacional de Moneda de La Paz - Y Sus Acuñaciones - 1851-1859	Raúl Tapia Bascopé
Livro Manual de Erros em Moedas - defeitos e anomalias em Moedas Brasileiras - 1ª edição - 2019 - Edil Gomes	TP Leilões - Bruno Pellizzari e Gilberto Fernando Tenor
Moeda 1 Centavo de 1983 (sojinha)	João Francisco da Paz (visitante)
Moeda 1 Real - Beija-Flor	Claudio Patrick Amato
Monitor de Computador	Alexandre Saade Detolvo
Quadro pintado a óleo onde figura a imagem do doador Gilberto Fernando Tenor	Gilberto Fernando Tenor
Televisão 58 polegadas	Alexandre Saade Detolvo

CALENDÁRIO NUMISMÁTICO 2020



FEVEREIRO

14 a 16 - Bauru - SP
Encontro de Colecionadores de Bauru

MARÇO

06 a 08 - Presidente Prudente - SP
Associação Prudentina de Multicoleccionismo

13 e 14 - São Paulo - SP
Sociedade Numismática Brasileira

20 e 21 - Belo Horizonte - MG
Encontro Mineiro de Colecionadores

27 e 28 - Porto Alegre - RS
Sociedade Gaúcha de Numismática

ABRIL

17 a 19 - Ribeirão Preto - SP
Encontro Filatélico e Numismático de Ribeirão Preto

24 e 25 - Curitiba - PR
Sociedade Numismática Paranaense

30 de Abril a 03 de Maio - João Pessoa - PB
Sociedade Filatélica e Numismática de João Pessoa

MAIO

08 e 09 - Niterói - RJ
Encontro Numismático e Multicoleccionismo de Niterói

22 e 23 - Goiânia - GO
Sociedade Goiana de Numismática

JUNHO

05 a 07 - Vitória - ES
Sociedade Capixaba de Multicoleccionismo

19 e 20 - Timbó - SC
Encontro Sul Brasileiro de Colecionadores

26 e 27 - Rio de Janeiro - RJ
Encontro de Multicoleccionismo do Rio de Janeiro

12 e 13 - São Paulo - SP
Sociedade Numismática Brasileira

JULHO

10 e 11 - Belo Horizonte - MG
Encontro Mineiro de Colecionadores

17 a 19 - João Pessoa - PB
Encontro Regional da Paraíba

AGOSTO

01 e 02 - Florianópolis - SC
Associação Filatélica de Santa Catarina

20 a 22 - Rio de Janeiro - RJ
Casa da Moeda do Brasil

28 e 29 - Taquara - RS
Clube Filatélico e Numismático de Taquara

29 e 30 - Manaus - AM
Sociedade Numismática Amazonense

SETEMBRO

11 e 12 - São Paulo - SP
Sociedade Numismática Brasileira

19 e 20 - Joinville - SC
Encontro de Colecionadores de Joinville - SC

24 a 26 - Fortaleza - CE
Encontro de Multicoleccionismo do Ceará

OUTUBRO

09 e 10 - Niterói - RJ
Encontro Numismático e Multicoleccionismo de Niterói

17 e 18 - Brusque - SC
Clube Filatélico e Numismático de Brusque - SC

23 e 24 - Curitiba - PR
Sociedade Numismática Paranaense

29 a 31 - Uberlândia - MG
Clube Filatélico e Numismático de Uberlândia - MG

NOVEMBRO

05 a 07 - Brasília - DF
Associação Filatélica e Numismática de Brasília - DF

13 a 15 - Presidente Prudente - SP
Associação Prudentina de Multicoleccionismo

13 e 14 - Rio de Janeiro - RJ
Encontro de Multicoleccionismo do Rio de Janeiro

27 e 28 - Santos - SP
Clube Filatélico e Numismático de Santos

DEZEMBRO

04 e 05 - Belo Horizonte - MG
Encontro Mineiro de Colecionadores

04 a 06 - João Pessoa - PB
Encontro Regional da Paraíba

10 a 12 - São Paulo - SP
XXIV Congresso Brasileiro de Numismática

Fotos: Coleção Rafael Ferreira



10 a 12 DE DEZEMBRO 2020

Novotel Jaraguá Conventions

Rua Martins Fontes, 71 - Centro - São Paulo - SP

- ✓ Exposições
- ✓ Palestras
- ✓ Lançamentos
- ✓ Homenagens
- ✓ Vendas sob ofertas
- ✓ Mesas de comercialização



Sede Social

Rua 24 de maio nº 247

2º andar - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3222.3534 e 3333.7004

e-mail: snb@snb.org.br

ASSOCIE-SE
www.snb.org.br

Fotos: Coleção Rafael Ferreira

Acompanhe os trabalhos da SNB nas redes sociais



sociedadenumismaticabrasileira



sociedade numismática brasileira

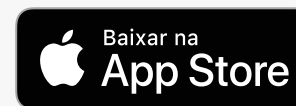


www.snb.org.br

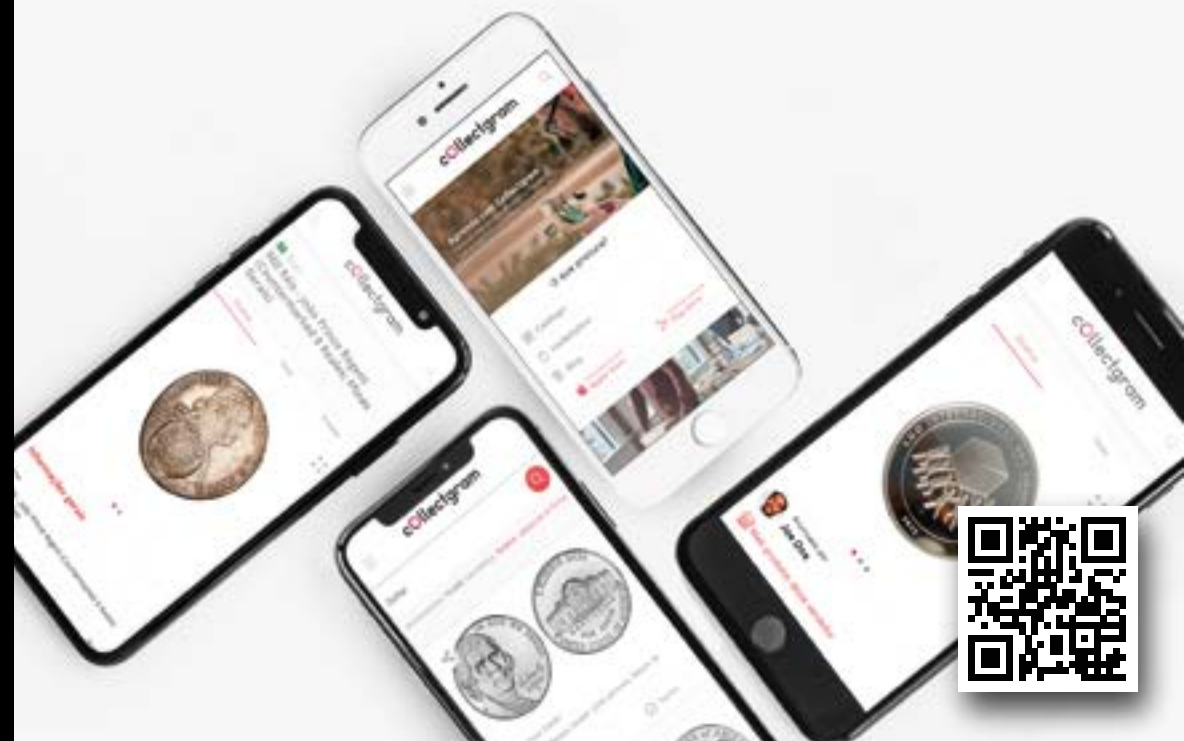
collectgram

Encontre, aprenda, colecione e negocie.

Um lugar onde colecionadores podem encontrar informações sobre moedas, aprender mais, gerenciar coleções e negociar seus itens repetidos ou de suas lojas.



W W W . C O L L E C T G R A M . C O M



MRF COLEÇÕES

GROUP



Perito em Cédulas e
Papel Moeda no Geral



Compro - Vendo - Troco - Avalio
Cédulas, Moedas e
Materiais de Numismática



(11) 9 9406-8977
9 8871-4802

Marcio R. Fecchio
Diretor



m.fecchio@yahoo.com.br
clic_colecoes@yahoo.com.br

Art. Mauricio P.M.

IGNumismática

SUPRIMENTOS PARA COLECCIONADORES

A maior variedade do Brasil em
Displays e Painéis Expositores para Moedas!

Gimenes

11 98408.2200

Associado SNB e American Numismatic Association



ignumismatica

painelexpositorparamoedas

www.ignumismatica.com

NUMISMATIC LEILÕES



MENEZES

11 97098-0509

COMPRA - VENDE - AVALIA
COLEÇÕES DE MOEDAS
E CÉDULAS



Solicite sua
participação
através do
Whatsapp

numismaticleiloes@gmail.com



J. MESQUITA

numismática & filatelia



Avalio - Compro - Vendo

PERITAGEM E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES

PARTICIPE DE NOSSOS LEILÕES SEMANAIS
WWW.JMESQUITALEILOES.COM.BR

TEL (11) 3225-9681 - CEL (11) 95133-7000
RUA 24 DE MAIO, 247 - SALAS 51 - CENTRO - SÃO PAULO/SP

LAURY NUMISMÁTICA

COMPRA VENDA AVALIAÇÃO

Cédulas e Moedas - Brasileiras e Estrangeiras

Material Numismático, Livros e Catálogos - Nacionais e Estrangeiros



VISITE NOSSO SITE
www.laurymoedas.com.br

Rua 24 de Maio, 247 – 5º andar – conjunto 52 – CEP 01041-001 – São Paulo – SP
Tel. 11 3361.3362 – 3333.1042 – 99913.3377 – laurymoedas@laurymoedas.com.br

LOJAS REFERÊNCIA EM NUMISMÁTICA



Tenor & Pellizzari
Leilões

Acesse nossos leilões semanais
www.tpleiloes.com.br

Contatos: (11) 3362-1040
email: tpleiloes@gmail.com

SILVIO ALVES

CÉDULAS E MOEDAS

celulasemoedas@hotmail.com
cel.: (11) 99655-0902

RUA 24 DE MAIO, 247 - 6º ANDAR - SALA 62 - SÃO PAULO/SP
NO PRÉDIO DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

MNM NUMISMÁTICA

ARTE & LEILÕES



www.mnmnumis.com.br
mnm.numis@gmail.com

Rua 24 de Maio, 247, CJ 31
República, São Paulo
01041-001 SP- Brasil

+55 (11) 4248 2153

+55 (11) 995 966 240

ARNO SCHONFELDER

Cédulas | Moedas
CÉDULAS DO CRUZEIRO AO REAL
Cédulas do Real 1º e 2º Família

Compra | Vende | Avalia

Rua Padre Anchieta, 1.231 - Apto 121 - CEP: 80.730-000
Curitiba | PR - Tel.: (41) 3336-3753 | 99197-6360

arnoschonfelder@terra.com.br

Numismática SALMITO

Avalia, coleciona
compra e vende: moedas,
cédulas, selos e postais

(81) 99978-4381 | (81) 3225-1854

email: fsalmito@hotmail.com

Rua Matias de Albuquerque, 223 - Sl. 303
Centro - Recife - PE



República Numismática

22 Anos de Mercado



**Compra - Venda Avaliação
de Moedas e Cédulas
Nacionais e Estrangeiras
Compra de Prata Peso e
Materiais numismáticos**

LAFAIETE CINTRA

PERITO E AVALIADOR
Compra/ Venda/Avaliação

lafaietetcintra@hotmail.com
+55 11 99970-6253

60 ANOS DE NUMISMÁTICA • 55 ANOS DE SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

D'Elia

Organizer
organize suas moedas com organizer

Igor D'Elia
Compra e Venda
moedas e cédulas

ATACADO - VAREJO

- Álbuns
- Envelopes p/ moedas e cédulas
- Folhas para Moedas, 20, 24 e 63 Lugares
- Folhas para Cédulas, 2, 3 e 4 Lugares
- Coin Holder, 12 medidas, do 17 ao 40mm
- Material numismático em geral

Seja um revendedor Organizer

Moedas

11 94747-6878
São Paulo - SP

www.deliamoedas.com.br



Fernando Oliveira Souza
Perito Avaliador

(31)99428-8191

fmoedas@bol.com.br

Elizabete G. Lima Oliveira
Diretora

(31)98636-8191

fernandonumismatica

**Rua Tupis, Nº 25 Sala 05- Galeria Othon Palace
Belo Horizonte/MG- Brasil - CEP:30190-900**

TRANQUILINO

Cédulas, Moedas, Brinquedos e Antiguidades



Compro e Vendo

11 97269-3427

CASA DO COLECCIONADOR

COMPRAMOS
E VENDEMOS

cédulas e moedas antigas, cartões telefônicos, selos,
brinquedos antigos, figurinhas e miniaturas em geral

AV. MARECHAL DEODORO, 502 • LJS 06, 07, 08
GALERIA CURITIBA PARK & BUSINESS
CENTRO • CURITIBA • PARANÁ

41 3019-0830 99927-7034

casadocoleccionadorcwb.com.br

Loja do Coleccionador

RIVALDO DANTAS

Compra - Venda - Avaliação
Compramos coleções fechadas
Moedas e cédulas nacionais e estrangeiras



Material Numismático em geral - Atacado e varejo

Rua 24 de maio, 247 - República - 1º andar - Loja 31 - São Paulo-SP

(11) 99745-5889 | (11) 3361-3622

Moedas Romanas,
Gregas e Bizantinas

Tradição Internacional em Moedas Clássicas



Conatus Moedas é a melhor opção
em moedas clássicas, oferecendo sempre peças
de excelente qualidade e garantia para a vida toda.



Conatus Coins

Garantia de Autenticidade

www.vcoins.com/conatus_coins
Loja Internacional - USA

www.conatusmoedas.com
Loja Nacional



Avaliamos coleções on line
Venda e compra com
seriedade e preços justos

TOP MOEDAS
MOEDAS, CÉDULAS E COLECIONÁVEIS



011 93241-3286

NUMISMÁTICA E FILATELIA
LOJA DO COLECIONADOR

Gilberto Bailão

Compra e venda de cédulas
moedas, selos e material numismático em Geral

www.brnumismatica.com.br

SRTVN 702 - Bl. P - Slj 008

Ed. Brasília Rádio Center - (61) 3328-1674



Numismática Ruppenthal

Compra, Venda e Avaliação de
Moedas, Cédulas, Selos, Jóias, Relógios
e Material Numismático.

Tel: (51) 3228 - 3324 ☎ Cel: (51) 99897-6800
Cel: (51) 99986-8006

www.numismaticaruppenthal.com.br
Rua Gen. Andrade Neves nº159 - sala 132 - Porto Alegre

FRAJOPA COLEÇÕES
Francisco Paes

CÉDULAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS
Primeiras e últimas séries,
casais perfeitos, modelos,
specimens e números especiais.

(62) 99975-5750 ☎
frajopa@terra.com.br

SCRIPHOPIHIA **NUMISMÁTICA**

ABIBONDS

ESTUDOS

João Gualberto Abib
Numismata
Fone: (41) 99127-9766

Curitiba - Atendemos nas segundas-feiras e sextas-feiras.
E-mail: abibonds@hotmail.com
Rua Padre Anchieta, 1923 - Conj. 1711 - 17º Andar
Bigorriho - Curitiba - PR - CEP 80.730-000

São Paulo - Atendemos nas terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras.
Rua 24 de Maio, 247 - Sala 41 -4º Andar
Praça da República - Centro - São Paulo - SP - CEP 01.041-001

960 Réis, Recunhos, Variantes
E Cédulas De Réis.

Apólices

Numismata Membro das Sociedades Numismáticas
SNB - SNP - AFNB - AFNJP - AFNSC - SGN



**TONYAN
SOEIRO**

Filateria - Numismática

COMPRA E VENDA
Moedas - Cédulas
materiais Numismáticos

Atende aos domingos no MASP

55 11 991666222

tksoeiro@globo.com

**XAVIER
COLEÇÕES**



COMPRA E VENDA
Moedas e Cédulas
Nacionais e estrangeiras
Apólices - Selos Postais
marcas de Cigarros
Cartões Telefônicos
Acessórios

(11) 3223.3228

(11) 95385.3125

(11) 98044.8999

Xavier Coleções
xaviercolecões@yahoo.com.br

Visite nosso site
www.xaviercolecões.com.br

Mercado Livre:
xaviermoedas2012

Rua 24 de Maio, 247 - Sl. 54 - São Paulo - SP



**NUMISMÁTICA
MODERNA**

Conheça nosso leilão online no Whatsapp!
Solicite sua participação através do numero

 (11) 97283-2558

www.numismaticamoderna.com.br

numismaticamoderna@gmail.com

www.facebook.com.br/numismaticamoderna

**M. GERMINÁRIO
NUMISMÁTICA**

Marcelo & Gabriel

COMPRA & VENDA

Whatsapp: 11.99103.8275

www.mgermina.loja2.com.br

www.facebook.com/mgerminarionumis

NUMISMÁTICA NEVES
IRLEI SOARES DAS NEVES
Avaliação, compra e venda



**Mil Réis
Cruzeiros
Reais
Casais Perfeitos
Números Bonitos
Bancos Particulares**

**Onças de Prata Pura
Prata Peso
Medalhas
Condecorações
Cédulas do Índio
Defeitos
Modelos**

Solicite uma lista de preços
ou nos envie sua mancalista

Visitem nossa Loja Virtual:
www.numismaticaneves.com.br

E-mails: irlei@terra.com.br
irlei@numismaticaneves.com.br

ENDEREÇO: Rua Tupis, nº 25 - Sobre Loja 213 (Galeria do Otton Palace Hotel)
Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.190-900

TELEFONES: (31) 3000-2735 / 3004-0044
CELULARES E WHATSAPP: (31) 9999-0630 (Marcelo) e (31) 9999-1782 (Irlei)

www.abctnumismatica.com.br
SALVADOR PORTELA

- ❖ VENDA, COMPRA E AVALIAÇÃO
- ❖ MOEDAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS DE TODOS OS METAIS
- ❖ MEDALHAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS
- ❖ CÉDULAS DO BRASIL
- ❖ CONDECORAÇÕES
- ❖ MATERIAL NUMISMÁTICO
- ❖ COMPRAMOS E AVALIAMOS COLEÇÕES



TN MOEDAS
Numismática



Moedas, Cédulas e Materiais Numismático



(61) 99236-9263
(61) 3033-7773



SRTVN Qd. 702 Conjunto P SobreLoja 35
Ed. Brasília Rádio Center - Asa Norte / DF



thiagonark@hotmail.com



www.tnmoedas.com.br

Fones: 11 - 99987-4871 ♦ 11-94103-3871

email: contato@abctnumismatica.com.br

Rua 24 de Maio, 247 - 6º andar - cj. 62 - São Paulo - SP



**Cédulas
moedas
Selos
coleccionáveis**

www.filatelicazeppelin.com.br

173.000 lotes disponíveis

**Paulo Ricardo Junges
(desde 1974) no comércio
filatélico e numismático brasileiro**

**Fone: (51) 3224-3910
(51) 3224-5331**

PONTO DO COLECCIONADOR



COINS AND BANKNOTES BUY AND SELL

•ACESSÓRIOS •APÓLICES •CATÁLOGOS •CÉDULAS BRASILEIRAS
•CÉDULAS ESTRANGEIRAS •FICHAS •MEDALHAS •MOEDAS COM DEFEITO
•MOEDAS ESTRANGEIRAS •MOEDAS GREGAS E ROMANAS • MOEDAS NACIONAIS
•NOTGELDS •POSTAIS •PROVAS •SELOS NACIONAIS •AÇO INOXIDÁVEL
•ALUMÍNIO •BRONZE •BRONZE ALUMÍNIO •COBRE •COMEMORATIVA
•CUPRO-NÍQUEL •NÍQUEL •OURO •PRATA

Rua do Ouvidor, 139, Sl. 10 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Cel. (21) 98887-4350 - (21) 98713-0238

www.pontodocolecionador.com.br

e-mail:sergiocards@terra.com.br

FERNANDO GARCIA LIZARRAGA

AVALIA - COMPRA - VENDE



10.000 réis - 1847
(D. Pedro Almirante)
Única peça conhecida
em platina dourada



**MOEDAS DE OURO DO BRASIL
CÉDULAS DE RÉIS
MOEDAS E MEDALHAS
CONDECORAÇÕES E COMENDAS
INVESTIMENTOS EM NUMISMÁTICA**

**PERITAGEM E AVALIAÇÕES DE COLEÇÕES
(MANDAR LISTA)**

e-mail: gar.life@hotmail.com

Tel. (11) 5096-1403

☎ (11) 99632-6691



TUDO PARA SUA COLEÇÃO

- ÁLBUNS, FOLHAS E CLASSIFICADORES
- MOEDAS E CÉDULAS
 - NACIONAIS
 - ESTRANGEIRAS
- COMPRA E VENDA
- NUMISMÁTICA
- ACESSÓRIOS PARA SUA COLEÇÃO
- CATÁLOGOS



(19)

(19)

[/caravelascolecoes](#)

contato@caravelascolecoes.com.br

WWW.CARAVELASCOLECOES.COM.BR

Av. Bandeirantes, 965 - Pq. Cidade Nova
Mogi Guaçu/SP - CEP: 13845-440

- Cédulas
- Moedas
- Medalhas
- Catálogos
- Material numismático e filatélico, nacional e importado da marca



Rua 24 de Maio, 247 - Cj. 44 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3333-0669 - email: camato@claudioamato.com.br

Escritório aberto de segunda a sexta-feira das 10 às 17 hs.

www.claudioamato.com.br



SPP - Sociedade Philatélica Paulista

Largo do Paissandu, 51, 17º Andar - São Paulo - SP

sppaulista.com.br



AngeliniCoins



www.angelinicoins.com.br / e-mail: angelinicoins@uol.com.br

São Paulo / SP - BRASIL (55 11) 99919-3637



O NUMISMATA

A ÚNICA
PLATAFORMA
100%
NUMISMÁTICA DA
AMÉRICA LATINA

A EXPERIÊNCIA COMPLETA
EM COLECIONAR
CÉDULAS E MOEDAS

LEILOE, EXPONHA E VENDA
SUAS MOEDAS E CÉDULAS
DE FORMA JUSTA E SEGURA

ACESSE:
WWW.ONUMISMATA.COM

Seja associado da
SNB

Venha fazer parte da mais antiga,
importante e atuante instituição
numismática do país.

A **Sociedade Numismática Brasileira** conta com um dos maiores e mais importantes acervos de livros especializados na numária brasileira. Aberta diariamente, a SNB proporciona aos associados, encontros semanais com colecionadores e promove os já consagrados Congressos Brasileiros de Numismática. Os associados ainda recebem 2 publicações anuais do Boletim da SNB, acesso irrestrito no site da SNB, Além de descontos em publicações da entidade, conta também com a carteira social de identificação personalizada de associado.

Não perca a chance e associe-se já!

O valor de nossa contribuição
anual para 2020 é de R\$ 330,00.

Para associar-se preencha a
proposta que está em nosso site
(<http://snb.org.br/porta/associados.htm>)
e enviar junto com cópias autenticadas
do RG, CPF, foto e comprovante de residência.
Qualquer dúvida entre em contato com a
secretaria pelo e-mail snb@snb.org.br



ISSN 0037-8704



0 037870 4



Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br